

FHC nega mudança de ministros

Maciel reedita na interinidade sete Medidas

Numa interinidade de seis dias na Presidência da República, o vice-presidente Marco Maciel reeditou sete medidas provisórias cujo prazo de validade expirava ontem. Por causa do feriado nacional de 21 de abril, as reedições das MPs foram publicadas numa edição extra do Diário Oficial da União que circulou hoje. Entre elas, estão a que instituiu o Plano Real, em 1º de julho do ano passado, e a que elevou o salário mínimo a R\$ 70,00 dois meses depois. Não há previsão de quando o Congresso votará essas medidas.

Três das MPs reeditadas não foram votadas na semana passada por causa da suspensão da sessão do Congresso. O acordo articulado pelo líder do governo no Congresso, deputado Germano Rigotto (PMDB-RS), incluía as MPs 947 e 952 - que alteram a legislação do Imposto de Renda e aumentam a carga tributária das empresas - e a 949, que autoriza o Executivo a pagar, com títulos da dívida externa, um débito da Itaipu junto ao Tesouro Nacional, no valor de US\$ 92,8 milhões. Rigotto tentará recuperar o acordo para esta semana e votar também a MP 963, sobre as mensalidades escolares.



FHC nos Estados Unidos: viagem curta, mas profícua

O presidente Fernando Henrique Cardoso, que retornou ontem dos Estados Unidos, desmentiu os boatos de que promoverá reforma ministerial em consequência das críticas feitas no início da semana pelo ministro das Comunicações, Sérgio Motta. "A imaginação das pessoas é muito fértil e muitas vezes chegam a imaginar o que eu estaria pensando", ironizou Cardoso, que desmentiu também que a equipe econômica esteja preparando novo pacote de restrições ao consumo.

Ele fez também um balanço da viagem de cinco dias aos Estados Unidos e comentou que a partir de agora o Brasil inicia um "relacionamento sem complexos". Ele destacou que a visita resultou no estabelecimento de uma relação direta com o presidente Bill Clinton e o governo americano e comentou, "foi uma viagem curta mas profícua". Ele conseguiu o apoio do presidente americano para a proposta de dotar os organismos financeiros internacionais de mecanismos para controlar a ação do capital especulativo e para iniciar as negociações que definirão o acordo de cooperação na área nuclear.

No plano interno o presidente disse que volta ao Brasil mais convencido ainda da necessidade da aprovação das reformas constitucionais. Ele considerou normal o prolongamento das discussões no Legislativo, argumentando que os parlamentares precisam ser corretamente informados sobre as decisões do governo. Num tom bem diferente do que marcou seu pronunciamento antes do embarque para os estados Unidos, quando fez duras críticas ao Congresso, Fernando Henrique Cardoso fez até um esboço de autocritica ao reconhecer que talvez "o governo tenha mandado reformas demais ao Congresso, que tem dificuldade natural de absorver tudo", afirmou. (Página 6B).



José Alves

Alves defende a abertura da Petrobrás

O mais novo senador sergipano, o médico José Alves Nascimento, que como suplente de Albano Franco ganhou quatro anos de mandato no Senado, ainda não tem posição definida sobre a quebra do monopólio do petróleo, mas de cara defende que "a caixa preta da Petrobrás precisa ser aberta". No geral ele é favorável as medidas propostas pelo presidente Fernando Henrique Cardoso para a revisão constitucional, e na política interna, negou que esteja trabalhando para fazer o seu cunhado, o ex-governador João Alves Filho, superintendente da Sudene, "até porque ele não precisa disso", afirmou José Alves na entrevista exclusiva concedida a editoria de Política da Gazeta. (Página 3A).

Gramática

Novas regras da ortografia (Página 3B)

Clássico Co-Có é a atração do Sergipão hoje

No primeiro encontro do ano, um amistoso, o Cotiguiaba aplicou a surpreendente goleada de 5 a 1, na partida pelo campeonato o Confiança também surpreendeu e devolveu a goleada, vencendo por 4 a 1. Hoje é dia de desempate no tradicional clássico Co-Có, que será disputado a partir das 17 horas, no Batistão, dando início a segunda fase do atual turno do Sergipão 95, que tem sequência com mais três jogos. Em Itabaianinha, o Olímpico vai receber a visita do Sergipe, que perdeu seu último compromisso para o Vasco e tentará a reabilitação. Em Carmópolis o São Cristóvão vai enfrentar o Marinense, que o Vasco vai a Porto da Folha para jogar com o Guarami. (Página 1B).

GAZETINHA

Por problemas técnico-operacionais, o suplemento dominical "Gazetinha" não circula nesta edição, no entanto, os acontecimentos sócio-culturais destacados pelo colunista Pedrito Barreto estão excepcionalmente nas páginas 4 e 5 do Caderno B, assim como a coluna "Calçada" do jornalista Nilson Barreto, que analisa a nova fase do Governo Albano Franco. (Páginas 4 e 5 - Caderno B).

TRIBUNA

Com o título A Política do Leite, o jornalista Gilvan Manoel analisa na "Tribuna" o jogo de interesse do grupo político do prefeito de Aracaju, a partir da campanha eleitoral feita no passado em cima do Programa do Leite, que hoje é direcionado para beneficiar politicamente o secretário Clóvis Barbosa, o que terminou sendo a motivação do forte discurso do vereador Alcivan Menezes. (Página 2B).

VEÍCULOS

Mesmo quem nunca possuiu um carro já sonhou sendo o feliz proprietário de um veículo zero quilômetro, e como sonhar não é proibido, vale a pena dar asas a imaginação e saber qual o carro zero que povoa o sonho de cada um dos nossos sonhadores. Este é o tema da reportagem da capa do suplemento Veículos que destaca as novidades sobre o fascinante setor de automobilismo.

A vida dupla dos travestis

Madona, Luana, Paula, Larissa, Luciana, Carla, nomes de mulheres, mas corpos de homens, que como travestis assumem sexualmente as duas identidades de acordo com a preferência do freqüente, ou melhor, do amante. É assim que eles ou elas vivem e são parte paisagem noturna do centro comercial de Aracaju, onde fazem ponto - Rua Geru e toda extensão da Avenida Ivo Prado - para o contato com seus clientes, a maioria, militares, políticos e empresários. Em comum o sigilo sobre a identidade dos que pagam para concretizar suas fantasias sexuais e a frustração com os clientes machões apenas na abordagem, mas passivos na transação.

Na relação com os amantes, principalmente os políticos e os militares, eles denunciam uma grande diferença: os políticos são ardentes, assumem o lado feminino e pagam bem, já os militares, acham que como nos protegem não precisam pagar nada, mas também são excelentes no relacionamento sexual. Uma saída com um travesti fica em torno de 30 a 40 reais, mas tem quem ofereça até 100 reais para transar sem camisinha, o que não é aceito, pois, hoje todos os travestis estão conscientes sobre o risco da Aids e só transam com camisinhas que são fornecidas pela Secretaria da Saúde. Morar na Europa é um sonho de todo travesti e enquanto a fantasia não vira realidade vai ficando por aqui, desenvolvendo uma atividade "profissional" até pouco tempo atrás uma exclusividade feminina. (Página 5A).



Fagundes: suspeito

Assaltantes envolvidos com o assassinato

Todos os indícios levam a Polícia acreditar que os assaltantes de banco presos na noite de quarta-feira e madrugada de quinta, tenham ligações com os assassinos que no dia 25 de março passado executaram o comerciante Moacir Cardoso Dantas, que tem como principal suspeito de ser o mandante, o seu filho, Moacir Filho, foragido desde o dia do assassinato e para cuja a fuga contou com colaboração de um delegado de Aracaju. O Voyage pertencente ao filho do empresário foi encontrado com o sargento Miguel Fagundes Costa, apontado como um dos líderes dos assaltantes. A Polícia suspeita também que dois oficiais da PM sabiam do plano para o assalto ao carro do Unibanco. (Página 4A).

Editorial

Chuva benvinda em todo Estado (Página 2A)

Ruas da Terra Dura são limpas pela Prefeitura

A Prefeitura de Aracaju, através da Emsurb, realizou no final de semana a limpeza do Povoado Terra Dura. Com a presença do prefeito José Almeida Lima, foram realizados os serviços de recolhimento de entulhos, eliminação de lixo e varrição das ruas, por 100 trabalhadores da Prefeitura. Além de providenciar a limpeza da área, o Prefeito de Aracaju aproveitou para conversar com os moradores do antigo povoado do município de São Cristóvão, para escutar as reivindicações e prometeu que vai procurar atendê-las dentro do possível, "mas, sem ferir a autonomia do município de São Cristóvão", acrescentou o chefe do executivo de Capital.

Albano anuncia que fábrica vai funcionar em 95

Uma boa notícia dada pelo governador Albano Franco na segunda reunião da semana com seu secretariado, que aconteceu na última sexta-feira, foi que a fábrica de cimento do Grupo João Santos, em instalação no município de Nossa Senhora do Socorro, deverá entrar em funcionamento ainda este ano, produzindo inicialmente 14 milhões de sacos de cimento e gerando cerca de 500 empregos diretos. A principal medida anunciada na reunião foi o rigoroso controle que o governo passará a adotar para a liberação de recursos e a partir de agora quem estiver inadimplente com o Estado não receberá dinheiro. "É uma medida dura, mas necessária", comentou Albano Franco.



Albano na reunião com o secretariado

INFORME GS Crescimento do Estado

Não houve muita repercussão no Estado, um documento elaborado pela Sudene, sobre a taxa de crescimento do PIB real dos Estados do Nordeste no ano de 1994. O PIB, é Produto Interno Bruto, medida que relaciona a produção de um Estado ou do país. O PIB real, é o PIB deflacionado, ou seja, descontada a taxa de inflação.

Pois bem, o estudo da Sudene mostra que o PIB do Estado de Sergipe foi o que apresentou o menor crescimento no ano de 1994. Exatamente 5,4%. Ficamos abaixo da Bahia e do Maranhão, ambos com 5,7%. E até da combatida Alagoas, que registrou um crescimento de 7,3%. Só para completar a série, o Rio Grande do Norte cresceu 7,4%; Pernambuco, 7,9%, e o Ceará, 9,4%. Já a Paraíba e o Piauí, apresentaram o maior crescimento do PIB, com 14,3% e 13,9% respectivamente. O crescimento real do PIB nordestino em 1994, foi de 9,8%.

Seria extremamente interessante que a Secretaria do Planejamento do Estado, que detém os estudos sobre a economia estadual, tentasse identificar o problema, para que pudesse ser combatido. É certo que o Estado de Sergipe foi quem mais sofreu com a operação desmonte, com a retração dos investimentos estatais, e com a diminuição do ritmo das atividades da Petrobrás no Estado. Mas tudo isso precisa ser estudado para que estas causas, e outras que porventura existam, possam ser superadas. O certo é que Sergipe cresceu menos que os outros Estados em 94, e precisa recuperar o atraso em 95.

Briga

Foi feio o desentendimento entre Venúzia Rodrigues, Secretária de Administração, e Laércio Miranda, Secretário de Desenvolvimento Regional e Metropolitanano. Na reunião de sexta-feira, com o governador do Estado, Laércio falou de providências que queria tomar em áreas do município de N.S. do Socorro, dando a entender que havia negligência do governo municipal.

Venúzia, que é mulher do prefeito de N.S. do Socorro, José Franco, lembrou a Laércio que aquela cidade tinha prefeito, e este era aliado do governador. Depois de algum bate-boca, Venúzia sentiu-se mal, e deixou a reunião.

Reunião

A reunião do governador Albano Franco com os seus secretários, em pleno feriado, levou quase todo o dia. Muitos secretários que marcaram viagens e almoços para aproveitar o dia, sobram.

Decreto

O decreto que o governador Albano Franco assinou na quinta-feira, é um dos mais duros, visando moralizar as contas públicas. Pelo decreto, o governo do Estado...

só repassa recursos para prefeituras ou outras instituições, se estas não estiverem em débito com o Estado. Isto inclui as contas de água, energia, e as dívidas com o Banco do Estado. Tem muito prefeito já com os cabelos em pé.

Comércio

O Sindicato de Farmácias de Sergipe já tem um moderno gabinete odontológico para atender os seus associados. Ele foi uma doação do Departamento Regional do Sesc, em Sergipe, para que o empresário do comércio e seus dependentes fossem bem atendidos. O presidente do Sicolase, Raimundo Santos, contando com a colaboração de amigos.

Imoral

Participando de um programa de rádio, o prefeito José Almeida Lima, PDT, disse que os problemas dos professores resultam da imoralidade que perdurou na PMA, antes dele. Ora, Almeida já esqueceu que seu primo e criador Jackson Barreto, PMDB, foi prefeito duas vezes de Aracaju, inclusive responsável por Almeida ser hoje prefeito, porque o escolheu como vice em 92.

Resiste

José Franco não pretende deixar o PMDB, mesmo com o ingresso de Jackson Barreto. Ele comenta que o PMDB é que deve dizer que não o quer mais.

Susana

Deve ser votada nesta segunda-feira na Assembleia Legislativa, a Moção da deputada Susana Azevedo, PP, pedindo ao presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (FHC) que mantenha os convênios assinados por entidades filantrópicas com a extinta LBA. Ela argumenta que deficientes físicos, velhos e os excluídos de um modo geral serão prejudicados com o fim dos convênios.

Viana

Segundo algumas lideranças políticas da região Sul, o agrônomo Paulo Viana, presidente da Ascise (Associação de Citricultores de Sergipe), tem dado um novo rumo a entidade, abrindo-a para os pequenos citricultores, acabando com a prática de usar a Ascise como trampolim político. Viana tem contrariado seus aliados políticos em defesa dos interesses dos citricultores. Um dos admiradores do trabalho de Viana é o deputado Venâncio Fonseca, que externou seu pensamento numa solenidade realizada no Palácio Olímpio Campos.

Conversa

O vereador Ruy Dória, PDT, vice-presidente da Câmara Municipal de Aracaju, e candidato na sucessão de José Almeida Lima, PDT, garante que não conversou com o ex-governador João Alves Filho, conforme se comenta nos bastidores da política. Ruy disse que conversa com qualquer liderança política sobre sucessão municipal, mas antes dará ciência a Almeida Lima e Jackson Barreto.

Cidadã

Isabel Sobreira Correia é a mais nova cidadã sergipana, mas corre o risco de não receber o título das mãos do autor da proposta, o deputado Fernando França, PMDB, que não estava presente na sessão que aprovou seu projeto. Dona Bezinha tem que ir se acostumando com os políticos.

Comitê

O vice-líder do PT na Câmara de Aracaju, Gilvan Melo, vai pedir uma audiência com o governador Albano Franco, para convidá-lo a participar do comitê suprapartidário em defesa da manutenção do monopólio do petróleo.

Evaldo

Evaldo Campos, PSDB, está empolgado com sua candidatura na sucessão de Almeida. Ele já tem o PL de Zé Lopes à disposição e conta com a simpatia dos correligionários na Câmara, como Sérgio Bezerra.

Amazonas

O vereador Motinha, PFL, quer saber o resultado do inquérito administrativo que apura as irregularidades no trem da alegria do Tribunal de Contas do Amazonas. E aí ninguém está entendendo o que tem a ver um parlamentar de Aracaju com o Amazonas. Coisa de índio. Mas dizem que foi depois da derrota do Sergipe para o Vasco.

Transporte

Álvaro Melo, diretor técnico do Setransp, acha muito estranha a omissão da SMTU na invasão do sistema suburbano no urbano e pede que a Câmara de Aracaju apure o que está ocorrendo.

Rizicultura

O deputado Luciano Nascimento, PFL, quer que o governo do Estado também consiga recursos para ajudar os rizicultores, que passam por problemas maiores do que os citricultores.

GAZETA DE SERGIPE

O JORNAL DE ORLANDO DANTAS

Chuva e safra

A face do povo está mais alegre, já dá para perceber nas ruas, tanto em Aracaju como no interior, principalmente porque a chuva que fertiliza a terra criou uma nova perspectiva de safra. Ainda que o inverno seja considerado pequeno, curto, pelos técnicos da agricultura, espera-se que o milho cresça em tempo de permitir uma boa produção. Também o feijão e os demais produtos que dependem dessa quadra invernal. A chuva ainda é o melhor linimento, para transportar o grave problema da terra, da estrutura agrária herdada do medievo, transplantada para o estabelecimento de uma sociedade de senhores. Porque a chuva irriga naturalmente a terra, permitindo que grandes e pequenos proprietários produzam, gerando emprego, renda, e matando a fome de famílias inteiras que dependem dos frutos das safras.

A colheita do milho é marcante no inverno, porque está associada, culturalmente, a uma tradição forte e envolvente. Desde o plantio, no dia de São José - 19 de março - quando toda a crença reside na chuva, protegendo a lavoura até a primeira colheita, do milho verde, que se presta para consumo o período de festas juninas. O milho, como alimento perfeito, completo, que se reproduz numa progressão extraordinária, que nem é aritmética, nem geométrica, tem duas épocas de ser colhido: em junho, para ser assado, cozido, transformado em canjica, pamonha, bolo, mingau, e mais tarde, quando seco, para consumo animal, para

muncunzá, e para ser industrializado como lubá para cusuz, e outros pratos como a polenta. O milho serve para muitas utilidades na culinária brasileira.

Contam os índios da Amazônia que certa feita um cacique, Nhara, vendo que sua tribo morria de fome, pediu aos guerreiros mais fortes que restavam, que arremessassem o seu corpo contra as frondosas árvores, para que sua própria carne adubasse a terra, para que ela voltasse a dar frutos e assim salvasse da fome e da morte todos os indígenas. Depois de alguma relutância assim foi feito e em cada lugar que caiu um pedaço do corpo esmagado de Nhara nasceu um pé de milho, com muitas espigas e em cada espiga um número muito grande de grãos. Dessa forma os índios do cacique Nhara jamais passaram fome. O líder, sacrificando a vida pelo seu povo, deu o exemplo e garantiu comida para todo e sempre, atribuindo ao milho essa qualidade especial, que nenhum outro alimento possui. O ciclo do milho continua sendo, na agricultura nordestina, um momento de alegria e de festa.

Com o milho se faz o São João, que é a maior e mais tradicional festa nordestina, quando o povo marcado pela seca e pela fome troca de rosto e de ânimo, cantando e dançando, rindo e comendo, fazendo do milho um produto de mil e uma utilidades, em meio a um devocionário que começa no dia 13 de junho, Dia de Santo Antonio, passa pelo dia 24, São João e termina no dia 29, São

Pedro. Ao lado da devoção resiste, ainda forte, o culto agrário da colheita, associado a diversas manifestações e crenças, como a da fogueira, do mastro, além de superstições que vêm de tempos imemoriais e que mesmo com as transformações estão sobrevivendo, passando dos mais velhos para os mais novos, no mesmo processo de transmissão que tem sido uma das características do fato folclórico. O São João como um ciclo de cultura está, portanto, ligado intimamente a lavoura do milho.

O governo distribuiu, como sempre o faz, sementes selecionadas para que os agricultores plantem o milho e esperem uma safra satisfatória. Do mesmo modo, o Governo, pelos órgãos de turismo, comunicação e cultura, estimula a sobrevivência de todas as manifestações de festa, ligadas ao ciclo. Não há, em Sergipe, outro evento mais representativo, mais rico, mais bonito, que reúna mais gente e dê mais alegria ao povo, independentemente da condição social, do que o São João. O ciclo é um traço de união permanente do povo com a sua própria história e por isso mesmo precisa de ser protegido e divulgado, como alguma coisa autêntica, uma das raras, uma vez que se tem perdido, no tempo, raízes culturais importantes. A chuva é a chave da alegria, porque faz brotar o milho, garantindo a festa da colheita, da devoção e da alegria rítmica e coreográfica, na música que identifica a gente sergipana.

EDIDELSON



Alceu Monteiro

Freqüentemente, temos visto pessoas até de um certo nível cultural fazerem uma tremenda confusão quanto ao conceito das três palavras que intitulam este nosso artigo.

Vale, então, uma revisão em torno do assunto.

O Estado é "nação politicamente organizada". (Neste sentido, escreve-se com inicial maiúscula). Chama-se, também, de Estado o organismo político administrativo que, como nação soberana ou divisão territorial, ocupa um território determinado, é dirigido por governo próprio e se constitui pessoa jurídica de direito público, internacionalmente reconhecida. Estado é, ainda, uma sociedade politicamente organizada.

Há várias exressões formadas com o auxílio da palavra Estado. Nenhuma delas, porém, está relacionada com o conceito jurídico acima enunciado. Podemos citar, por exemplo: Estado de coisas, estado de coma, estado de graça. Já mantendo estreita ligação com os conceitos de ordem jurídica, conhecem-se as seguintes expressões: 1. Estado de sítio (suspensão temporária de certos direitos e garantias individuais); 2. Estado político (situação jurídica da pessoa em relação ao Estado (cidadania e nacionalidade); 3. Estado religioso - (na religião católica, a ligação, mediante os três votos, de pobreza, castidade e obediência, com uma congregação, Instituto ou ordem religiosa).

Enquanto isso, Nação é agrupamento humano, em geral numeroso, cujos membros, fixados num território, são

Estado, Nação e Povo

ligados por laços históricos, culturais, econômicos e lingüísticos. Nação significa o povo de um território organizado politicamente sob um único governo. E, também, pessoa jurídica formada pelo conjunto dos indivíduos regidos pela mesma Constituição, distinta desses indivíduos, e titular da soberania. Há, ainda, vários outros sentidos do vocábulo Nação.

Finalmente, Povo, oriundo do latim Populu (pópulo) é um conjunto de indivíduos que lam a mesma língua, têm costumes e hábitos idênticos, afinidade de interesses, uma história e tradições comuns. Nesta acepção, Povo é praticamente a mesma coisa que Nação. Povo é, também, o conjunto de habitantes de uma localidade ou região: "O povo sergipano é hospitaleiro". Aglomeração de gente: O Povo, enfurecido, hostilizou FHC". De outra parte, Povo também significa conjunto de pessoas que constituem o corpo de uma nação, que se submetem às mesmas leis: "A praça é do Povo, como o céu é do condor" (Castro Alves). Caetano Veloso, anos atrás, adaptou os versos do grande vate balano e construiu: "A praça é do

povo como o céu é do avião". Por sinal, a praça a que se refere o genial Caetano é a famosa praça Castro Alves, o centro maior do Carnaval da Bahia. Existem outros sentidos da palavra Povo. Mas fiquemos por aqui, concluindo apenas por dizer que "Vox Populi, Vox Dei" - (A voz do povo é a voz de Deus). Pois, como se sabe, o Povo aumenta, mas não inventa.

Como já deu para sentir, o Povo é a fonte de todos os poderes de uma nação, ou seja governo, do executivo, do legislativo e do judiciário. Um governo só pode merecer a confiança e o respeito do Povo se colocar em prática uma política inteiramente voltada para os interesses da comunidade, da coletividade. No momento que estamos vivendo, em nosso país, infelizmente, o Estado (governo), não está em sintonia com a Nação, com o Povo. Mas resta a esperança de que, como só temos pouco mais de 3 meses de governo, o nosso presidente possa assumir, de fato, os rumos do país, libertar-se das forças conservadoras com as quais se aliou para ganhar as eleições PFL, PTB, PP, PMDB e outros partidos) e executar um plano de metas realmente voltado para o social, com o fim de diminuir, acentuadamente, as enormes distorções de nossa sociedade. God Want To Be So (que Deus nos ajude).

* Alceu Monteiro é bancário aposentado, professor e radialista. É filiado à ASI - Associação Sergipana de Imprensa. Fontes de consulta: 1) Novo Dicionário Aurélio da língua portuguesa; 2) Dicionário Brasileiro Glóbo.

Derrapada do Gama

Odil Telles

João Andrade Gama Vasconcelos, 51, conhecido popularmente como "seu" Gama, era fazendeiro bem sucedido de Cachoeira de Macacu, populoso município do interior do Rio de Janeiro. Por ser popular, botaram na cabeça dele a idéia de ingressar na política e hoje amarga as derrapadas que deu quanto detinha o poder, aliás, responsáveis pela sua curfíssima vida partidária.

Quando decidiu entrar na política, impulsionado por batalhão de amigos, a primeira candidatura seria para vereador, mas acabou sendo vencido pelos argumentos da irmã mais velha, dona Esdrina, defensora intransigente da tese de que ele não tinha vocação para lidar com problemas de tapa buraco, calçamento de ruas, acúmulo de lixo e outras causas inerentes do vereador. Preferiu deputado. E foi eleito com uma avalanche de votos. Como a água corre para o rio, a fome se juntou com a vontade de comer. Passou a ter conta bancária recheada e distribuiu cargos à granel. Foi reeleito três vezes e na última eleição os amigos mais chegados defenderam a necessidade de se candidatar a prefeito de sua cidade. Elegeu-se com folga no segundo turno.

Quem o apoiou em busca de surgimento de nova liderança política, acabou se frustrando porque "seu" Gama preferiu desabrigar quem já estava no banco do bonde para alojar quem tinha pego o bonde andando na segunda etapa da eleição. Agiu igual a político iniciante já que o correto seria deixar o passageiro que pegou o bonde andando, viajar em pé no estribo, a exemplo da atitude tomada por sagazes políticos, sempre vivamente interessados em manter e ampliar seu bloco de adeptos, a exemplo do que acontece no Nordeste com Antonio Carlos Magalhães e João Alves Filho, que adotaram com rigor o lema: "Aos amigos tudo. Aos aliados, a lei".

Antonio Carlos e João Alves, são mestres na arte da consolidação e ampliação das amizades. Eles sabem que são os amigos verdadeiros pilares de sustentação de um político e ao invés de tentar conquistar aliados, tarefa difícil, consiga cada vez mais seus alicerces. João Andrade, figura afável, polida e educada, cometeu este imperdoável e fatal equívoco. Foi uma derrapada de grandes proporções e hoje chora lágrimas de esguicho pelo abominal erro.

Para encerrar, é oportuno contar episódio que fazia parte da conduta de "seu" Gama. Num final de semana prolongado, recolheu-se a uma das fazendas com a mulher, filhos e a fiel irmã Esdrina. Deitado numa rede, recebeu vários eleitores. A todos eles, após ouvir lamúrias ou coisa que o valha, dizia: "Vocês têm razão". A certa altura dona Esdrina, que a tudo ouvia, voltou para "seu" Gama e ponderou: "Meu irmão, você precisa contestar mais, criticar mais, afinal, a tudo você diz que a pessoa tem razão. Nunca ouvi você dizer não ou que a pessoa está errada. Só diz tem razão".

"Seu" Gama coçou a cabeça, franziu a testa, pigarreou e respondeu: "É minha irmã, vocês também tem razão".

É só.

GAZETA DE SERGIPE

FUNDA DOR: ORLANDO DANTAS

Diário matutino de propriedade da GAZETA DE SERGIPE S/A.

Fundado em 13 de janeiro de 1956.

- Redação, Administração e Oficinas: Av. Juscelino Kubitschek, nº 396 - A (Antiga Visconde de Maracaju)

Telefones: Geral (079) 222-4407 - Fax (079) 222-4405

REPRESENTANTE

SITRAL - Serviço de Imprensa, Televisão e Rádio Ltda. Matriz: Rio de Janeiro - Av. N.º 51, de Copacabana, 664 - Galeria Menescal, Bloco A - 6º Andar.

Telefone: (021) 256-2755 e (021) 256-5274. Telex: 212373 e 2136607. Filial: São Paulo Rua Augusta, 257 - 1º Andar - Conjunto 12. Telefone: (011) 257-1255

Telex: 1-25474, Brasília: SCS Ed. S. Paulo - 4º andar - 5418

Telefone: (061) 223-7366 e 225-6875. Telex: 61-3485. Representantes em:

Belém, São Luiz, Fortaleza, Recife

Salvador, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre

DIRETOR DE REDAÇÃO

Paulo Roberto Dantas Brandão

EDITOR

Diógenes Brayner

Noticiário Nacional Via Agência Estado

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.

MORTE DE MOACIR CARDOSO

Voyage pode ter sido dado como pagamento

Moradores da João Florêncio reivindicam mais melhorias

Moradores da rua João Florêncio, localizada no bairro 18 do Forte, numa demonstração de que estão realmente acompanhando a administração do prefeito José Almeida Lima, assim como a atuação governamental, voltaram a se manifestar de forma crítica no que se refere ao serviço de limpeza pública e uma infinidade de outras ocorrências que, para eles tem provocado uma série de adversidades. O problema - observa D. Josefa Maria de Jesus -, é que mesmo considerando que a "coleta de lixo vem sendo feita regularmente", a mesma deveria ser racionalizada com vistas a que todos os moradores do local fossem beneficiados sobre quais os dias específicos.

Em virtude de não observância desse detalhe é que segundo ele, a rua João Florêncio vem se constituindo num autêntico "saco de gato" em termos de sujeira. Concordando integralmente com as declarações de Josefa de Jesus, o também morador da rua João Florêncio, Luiz Carlos Santos, foi mais longe ao diagnosticar a ineficácia não só da Prefeitura de Aracaju (o que para ele não constitui nenhuma novidade), mas também ao tecer duras críticas à Companhia de Sa-

neamento de Sergipe (Deso) que tem criado um sem número de problemas à comunidade do 18 do Forte, em razão das inacabáveis obras relacionadas ao esgotamento sanitário.

De acordo com Luiz Carlos Santos, a comunidade do bairro 18 do Forte como um todo, e especificamente a residente da rua João Florêncio, já está cansada de tanto procurar as autoridades competentes e até mesmo de tanto reivindicar através dos meios de comunicação a adoção de medidas que assegurem pelo menos a mínima condição de vida. Não podemos, sentença categoricamente Luiz Carlos Santos, é nos curvar à necessidade da materialização dos nossos direitos, desde quando sempre procuramos obedecer religiosamente as determinações públicas, sejam municipais ou governamentais.

De maneira clara, os moradores da rua João Florêncio e adjacências, insistem junto à Prefeitura de Aracaju no sentido de que seja elaborado e divulgado um escalonamento da "coleta de lixo" e consequente limpeza da artéria, e ao Governo do Estado, a agilização das obras que parece, perenes obras do esgotamento sanitário.

Instituições anunciam mais obras na capital e interior

O presidente da Federação do Comércio do Estado de Sergipe, Januário Gomes Conceição anunciou esta semana novos investimentos no sistema Sesc e Senac para melhor atender a vasta clientela das duas instituições. Atualmente, o sistema empenha mais de seiscentas pessoas na área da construção civil como realização de obras na capital e no interior. Em Itabaiana, a obra do Senac está em andamento devendo ser con-

cluída antes do prazo.

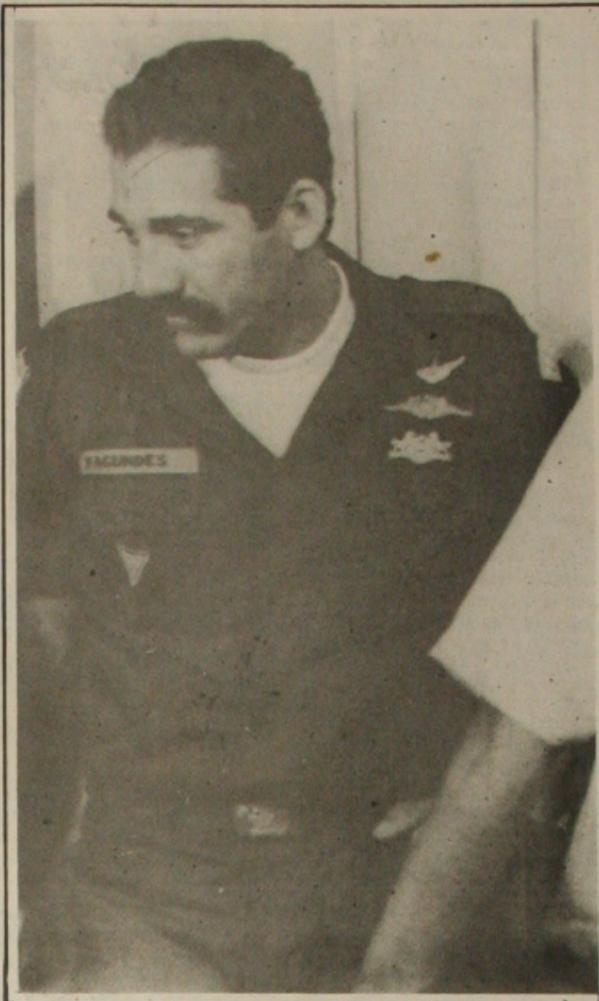
Ainda este ano o Sesc iniciará a ampliação da Pousada do Comércio, na Praia de Atalaia. Atualmente, são 12 apartamentos passando para 46, e com isso terá como reservar mais vagas para os comerciantes que vêm de outros Estados conhecer os potenciais turísticos de Sergipe e a nova orla da Atalaia. Januário Conceição disse que está trabalhando para melhorar a vida dos comerciantes.

A prisão da quadrilha de ladrões de bancos entre a noite de quarta e madrugada de quinta-feira, em Aracaju, levou a Polícia Civil a suspeitar que essa organização esteja envolvida no assassinato do comerciante Moacir Cardoso Dantas, de 68 anos, ocorrida na manhã do dia 25 do mês passado no Povoado Terra, no município de São Cristóvão. É que o carro - um Voyage -, de propriedade do filho da vítima, Moacir Cardoso Dantas Filho, foi apreendido em poder do sargento Miguel Fagundes Costa Neto, apontado como um dos líderes do bando de assaltantes.

O delegado João Elói, da 2ª Delegacia de Polícia encarregado de investigar o assalto ao carro do Unibanco - União de Bancos S/A, agora quer descobrir os motivos do comerciante Moacir Cardoso Filho ter entregue o Voyage ao sargento Fagundes. Para a Polícia, isso pode mudar todo rumo das investigações sobre o assassinato do velho Moacir Cardoso, que antes era tido como latrocínio.

Hoje a Polícia Civil já não mais descarta a possibilidade do sargento Fagundes ter recebido o Voyage como pagamento pelo assassinato do comerciante, mas esse trabalho será feito pelo delegado Jorge Ribeiro, titular da Homicídios e Costumes. Desde o início da morte do velho Moacir Cardoso que os policiais desconfiam do envolvimento do filho dele como mandante do assassinato, entretanto, não se sabia por onde começar as diligências para esclarecer toda história do delito. Mas diante desse caso, Moacir Filho já figura como principal suspeito pela morte do pai.

O Voyage, segundo denúncia chegada a Polícia, teria sido entregue ao sargento Fagundes na mesma semana do assassinato de Moacir Cardoso Dantas, talvez como pagamento



Fagundes é apontado como líder da quadrilha de ladrões de bancos

ela execução do velho. No dia anterior a sua prisão, o militar desfilava como o carro pelo Bairro Santo Antônio e por diversas vezes ofereceu ca-

rona aos colegas da Polícia Militar. Todos sabiam que o veículo lhe pertencia. Durante sua apresentação à imprensa na quinta-feira passada na

SSP, o sargento contou que recebera o carro para ajudar a descobrir os matadores do velho Moacir Cardoso e que as investigações eram de amplo conhecimento do delegado Jorge Ribeiro.

ASSALTOS E MORTE

Moacir Filho encontra-se foragido de Aracaju logo após tomar conhecimento da prisão do sargento Miguel Fagundes Costa. A Polícia, segundo o superintendente Paulo Ferreira Lima, está investigando o comerciante sobre dois ângulos: envolvimento em assaltos a bancos e a morte do pai dele. Paulo Ferreira disse que somente com o andamento das diligências é que se saberá em qual delito Moacir está metido.

Nas primeiras investigações, a Polícia Civil apurou que o vereador de Porto da Folha, Eliezer Santana Neto, PFL (filho do coronel Miguel Silva Santana, assassinado no interior da Bahia) pode servir de intermediário na contratação dos pistoleiros. Ele é amigo pessoal de Moacir Cardoso Filho. Uma outra informação a ser confirmada pelo delegado João Elói, é que na semana seguinte à morte do velho, o filho mandou um caminhão carregado de gado para Porto da Folha, justamente onde reside o vereador.

Eliezer Santana, é aquele que em 1986 matou um vereador de Monte Alegre na Rua Estância, em plena disputa do Campeonato Mundial de Futebol, na Itália. Depois matou um outro rapaz nos cruzamentos da Avenida Pedro Calazans com Rua Laranjeiras, depois de bater seu carro no fundo do outro. Durante uma rápida discussão ele eliminou o rapaz que retornava da feira na Ceasa.

ASI elegerá o Destaque Imprensa

A Associação Sergipana de Imprensa, realizará na terça-feira, às 19 horas, uma Assembleia Geral Ordinária, a fim de eleger os nomes de personalidades, entidades e instituições que receberão o Troféu Destaque Imprensa/94, em várias áreas de desempenho na sociedade sergipana, desde o jornalismo, comunicação (rádio, jornal e televisão), saúde, literatura, interior até desempenho público.

Segundo o presidente da ASI, Elito Vasconcelos, poderão participar democraticamente da assembleia, sócios e não sócios da entidade, a fim de que a eleição seja a mais democrática possível. Neste caso, os não sócios poderão indicar e defender nomes, e somente os associados terão direito a voto. Ao todo são 22 categorias, e os eleitos receberão o Troféu Destaque Imprensa/94, no dia 10 de setembro, consagrado à Imprensa.

Na oportunidade, Vasconcelos, convocou todos os associados da ASI, a fim de participarem da assembleia, convidando, também, a sociedade em geral. Durante a assembleia, serão apreciados e votados, também, o Balanço financeiro da entidade referente ao exercício de 1994 e a criação de uma Cooperativa de Consumo destinada aos associados da entidade.

Com relação à Cooperativa, o presidente da ASI, Elito Vasconcelos, disse que é importante a participação de todos, pois, terão conhecimento do seu estatuto e funcionamento, credenciando os interessados a participarem como associados, a fim de obterem seus benefícios.

CONVÊNIO

Após firmar uma série de convênios com entidades e empresas locais, semana passada a Associação Sergipana de Imprensa, firmou mais um convênio. Dessa vez com a Oficina Mecânica Alfa-Car, que oferecerá serviços mecânicos e de chaparia de automóveis aos associados da ASI, com desconto de 10 por cento ou cheques pré-datados, além de parcelamento das despesas. Para tanto, basta apresentar a carteira social da ASI. A Oficina Alfa-Car, funciona de segunda à sexta-feira, das 8 às 18 horas e aos sábados das 8 às 12 horas, na Avenida Nestor Sampaio, nº 460, no Ponto Novo.

Polícia suspeita que os dois oficiais sabiam das ações

SABIA DO ASSALTO

Os dois ex-soldados da Polícia Militar Cleverlan Souza Costa e Carlos Alberto de Almeida, o "Carlinhos", presos entre a noite de quarta e a madrugada seguinte, como participantes do assalto ao carro do Unibanco - União de Bancos S/A, já estão recolhidos à Penitenciária Estadual de Aracaju. Agora, a Polícia Civil quer esclarecer os envolvimento do sargento Miguel Fagundes Costa Neto, dos capitães José Anselmo dos Santos e mais do motorista Manoel Messias, da Segforte, do soldado Evaldo dos Santos e do comerciante Moacir Cardoso Dantas Filho.

O soldado Evaldo dos Santos, lotado no Museu de Arte de São Cristóvão (MASC) e o comerciante Moacir Cardoso Filho estão desaparecidos de Sergipe. Na residência do PM, em São Cristóvão, a Polícia recuperou R\$ 1.404,00 do total de R\$ 5.927,00 roubados do Unibanco, na quarta-feira. Evaldo ao perceber a presença dos policiais civis desapareceu pulando o muro dos fundos da casa. Ele era um dos três homens que ocupavam o Ômega Suprema AT-8448/ Maceio (AL).

O delegado João Elói, da 2ª Delegacia, chegou ao soldado depois da prisão de Cleverlan Costa e de seu irmão, Miguel Fagundes Costa Neto, que estava com o Voyage, de Moacir Filho. Fagundes está preso no Quartel Central da PM por determinação judicial, enquanto que os demais estão sendo investigados, como os dois oficiais da PM que forneceram condições para que a quadrilha realizasse os assaltos.

Os policiais civis suspeitam que o sargento Fagundes seja um dos líderes da quadrilha de ladrões de bancos porque foi ele quem conseguiu a pistola 9mm e mais dois coletores à prova de balas. Os objetos foram "doados" pelos capitães Meira (ex-integrante da Força de Paz da ONU em Moçambique) e José Anselmo dos Santos (ex-comandante do Pelotão de Choque da PM e do grupo A Missão). Os dois oficiais começaram a ser investigados pelo delegado João Elói porque há indícios que eles conheciam todo movimento do bando do sargento Fagundes.

Na Semana Santa, o delegado Archimedes José Melo Marques, da Polinter recebera um telefonema informando que poderia acontecer um assalto na Ciresf e toda a Polícia ficou de prontidão, mas o roubo não ocorreu. Como os policiais já tinha os nomes dos prováveis assaltantes facilitou a prisão de Cleverlan Costa, do irmão, sargento Fagundes e do ex-presidiário Carlos Alberto de Almeida.

(Foto: Fernando Silva)



Cleverlan Costa e Carlos Alberto já estão recolhidos à Penitenciária Estadual de Aracaju

APAE - ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE ARACAJU
RUA CURITIBA 379 - BAIRRO INDUSTRIAL - ARACAJU - SERGIPE

BALANÇO GERAL ATIVO

CIRCULANTE		
Caixa e Bancos		362,60
PERMANENTE		
Veículos	1.060,00	
Móveis & Utensílios	61,52	
Imóveis	18.338,73	
Máq. e Equipamentos	4.653,44	
Instalações	6,34	
		24.120,03
Total do Ativo		24.482,71

PASSIVO

CIRCULANTE		
Inas C/Correntes		317,76
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Fundo Patrimonial	24.867,59	
(-) Deficit (Exerc Ant)	5.728,52	
Superavit	5.025,88	
		24.164,95
Total do Passivo		24.482,71

DEMONSTRAÇÃO DE DESPESAS

31 / DEZEMBRO / 1994

DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Salários	35.624,05	
Vale Transporte	4.780,44	
		40.404,49
Viagem Mundial		
Salários, Ordenados		14.141,76
ENCARGOS SOCIAIS		
FUTS	2.606,29	
Pis	363,80	
Inas	1.489,19	
		4.459,28
ENCARGOS ASSISTENCIAIS		
Material de Expediente	2.481,12	
Aliment. Incentivada	22.377,08	
Despesas c/veículos	6.723,13	
Água, Luz e Telefone	2.924,00	
Conserv. de Bens	28.218,65	
Serviços Prestados	328,62	
Salário Família	1.738,36	
Ajuda Transporte	2.301,24	
Material de Limpeza	495,11	
Despesas Diversas	8.255,02	
		75.842,33

RESULTADO DO EXERCÍCIO		
Resultado Correção		5.658,76
Superavit		5.025,88
Total		145.532,50

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA

RECEITAS CONVENCIONAIS		
Lêgão Bras Assistencia	26.253,63	
Viagem Mundial	9.220,08	
Petrolúria	19.292,30	
Funabem (Fotia)	39.309,08	
Contribuição Diversas	13.277,93	
		107.952,02
RECEITA SOCIAL		
Associação (Associados)	13.065,33	
Doações	14.583,27	
		27.648,60
OUTRAS RECEITAS		
Rendas Diversas		5.489,97
Recuperação Diversas		4.440,91
Total		145.532,50

Aracaju, 31 de dezembro de 1994.

Militares são os clientes dos travestis

Policiais militares, delegados de polícia, policiais e empresários. Estes são os principais clientes dos travestis que todas as noites, em trajes curtos e desfilam na rua Geru, próximo ao Edifício Maria Feliciano, e ao longo da Avenida Ivo do Prado até a Praia 13 de Julho, a procura de homens dispostos a amá-los. Deste grupo de clientes, os travestis asseguram que 90% deles querem dar vazão a porção mulher que cada um tem dentro de si e imploram para serem possuídos. Ou seja, deixam de ser ativos e se entregam passivamente, delirando aos mais variados carinhos.

Embora alguns travestis se sintam frustrados, pois na verdade querem sempre fazer o papel da mulher, muitos cedem aos caprichos e desejos dos clientes por dinheiro. O travesti Madona, cujo nome verdadeiro é José Adilson dos Santos Nascimento, 22 anos, é um dos que se sente constrangido em ser o sujeito ativo e antes de concordar avisa: "As vezes eu não consigo, quero ser sempre a mulher". Atualmente, diz estar apaixonada por "um vereador de Aracaju" que o trata como se ele fosse a sua mulher. "Salo com ele quinzenalmente e me sinto realizada", garante. Madona não revela o nome do seu amor, "pois traria sérios problemas para ambos".

Alfás, sigilo absoluto é a regra

(Foto: arquivo)

entre os travestis. Apesar de concordarem em contar suas experiências, não revelam quem são seus amantes. Assim como Madona, Janete Buto (o nome de guerra de Gilberto Santos Oliveira, 29 anos) também cede seus carinhos, evidentemente em troca de cifras que variam entre 30 a 40 reais, a depender do desejo do cliente. Janete conta que, certa vez, saiu com um deputado sergipano, e no motel ele pediu para vestir suas roupas e colocou batoim, "pois queria se sentir mulher", é lógico, fizeram amor, sendo que Janete foi ativa.

No currículo destas amantes notívagas, entretanto, não consta apenas histórias de amor com pessoas de tanto destaque na sociedade. Fardados e passando a imagem de machões, vários policiais militares de Sergipe procuram nos travestis outra forma de amar. Janete afirma que "alguns PMs estão cansados da mulher e querem curtir conosco". O pior, segundo os travestis, é que os militares se acham no direito de não pagar pelos carinhos recebidos. "Eles alegam que nos dão proteção e por isso querem de graça".

Quando chegam a um consenso os supostos "protegor" e "protegida", se revelam Incuveis amantes: O travesti Luana, cujo nome é José Alves dos Santos, 22 anos, disse que já

namorou um PM. "Ele era ótimo amigo. Nossa relação era variada, pois as vezes eu era ativo, ele passivo e vice-versa". Luana não quis contar como esse romance chegou ao fim, mas assegura que foi marcante. "Eu adorava quando ele chegava em casa fardado e me pegava nos braços", lembrou.

Sem os braços fortes do seu amor PM, para sustentá-lo, Luana disse que durante o dia vende confecções para sobreviver. "Depois que nos separamos tive que ir à luta", contou. Assim como suas "amigas", Luana também cobra pelos carinhos que faz e diz faturar, por noite, cerca de 60 reais, isso quando tem mais de um amante por noite.

PROTEÇÃO

Que toda forma de amar vale a pena, isso todos sabem. Mas sabem também que é necessário ter segurança. Os travestis garantem que usam camisinha em suas relações, mas quando perguntados com mais ênfase demonstram dúvida. Nas últimas cinco aventuras que teve, Luana disse que usou preservativo, em todas, mas gaguejou. "Usei, usei", disse como se quisesse encerrar o assunto rapidamente.

Os travestis recebem propostas nada decentes em tempos de Aids. Luana disse que recebeu uma proposta "irrecusável" de um homem que queria fazer sem camisinha e por isso pagava 100 reais. "Eu recusei, mesmo ele dizendo que era casado, pai de família e que não fazia sexo com qualquer pessoa", contou. Só que esse suposto pai de família que o travesti se refere não o conhecia. Foi a primeira vez que se viram.

Um outro problema é enfrentado pelos travestis. Eles sofrem com a discriminação. São alvo de críticas pejorativas constantemente e o mais curioso, durante o dia são xingadas pelos mesmos homens que os procuram à noite para o amor. É o que conta o travesti Paula, que não quis dar seu nome verdadeiro. "Aqui na Ivo do Prado recebemos xingamentos e alguns homens já deram tiros em nós. Só que eles voltam, nos procuram, pagam e acabamos indo para a cama com eles. Só que estes mesmos machões se transformam em mulher", disse.

Eles têm seu vocabulário próprio

Os travestis têm um vocabulário próprio para se comunicarem entre si. Eles usam como uma espécie de código somente entendido na classe que serve muitas vezes para protegê-los. Alguns são conhecidos como "bofe" que é garoto, namorado. Ao contrário do

Dicionário Aurélio que, designa bofe como "pessoa feia, sem atrativos".

Algumas palavras do vocabulário serão explicadas. Alguns travestis só permitiram que pouca coisa fosse revelada, para que eles

não percam a privacidade nas comunicações.

Alibam - policiais; **Aqué** - dinheiro; **Babado** - aprontar algum ato feio; **Maricona** - homem que quer ser passivo na relação; **Mona** - travesti; **Linha Avessa** - transar sem pagar.

EMPLACAMENTO / 95

O DETRAN INFORMA A TODOS OS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS QUE O LICENCIAMENTO 95 TERÁ INÍCIO NO PRÓXIMO MÊS DE MAIO, OBEDECENDO AO SEGUINTE CRITÉRIO:

VEÍCULOS COM PLACAS DE 2 (DUAS LETRAS)

VISTORIA OBRIGATÓRIA SEM ÔNUS PARA O PROPRIETÁRIO NA SEDE DO DETRAN-SE DE SEGUNDA A SEXTA NO HORÁRIO DAS 8:00 ÀS 17:00 HORAS ININTERRUPTAMENTE.

NA VISTORIA SERÁ NECESSÁRIO A APRESENTAÇÃO DO C.R.V. - CERTIFICADO DE REGISTRO DE VEÍCULOS (RECIBO DE VENDA), A IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO E O CRLV.

APÓS A VISTORIA, O DOCUMENTO ESTARÁ DISPONÍVEL NO **POSTÃO DO BANESE** (DIA) DO 5º AO 10º DIA ÚTIL.

OS DOCUMENTOS C.R.V., C.R.L.V., E PLACAS SERÃO SUBSTITUÍDOS. AS PLACAS DE 2 (DUAS) LETRAS SAIRÃO DE CIRCULAÇÃO.

VEÍCULOS COM PLACAS CINZA (3 (TRÊS) LETRAS) E OS JÁ VISTORIADOS.

PARA O LICENCIAMENTO ANUAL SOMENTE SERÃO NECESSÁRIOS:

- DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO;
- CERTIFICADO DO REGISTRO E LICENCIAMENTO DE VEÍCULOS;
- IPVA DE 95, QUITADO.

OS PROPRIETÁRIOS DE VEÍCULOS DEVERÃO SE DIRIGIR AO **POSTÃO DO BANESE** (DIA) ONDE OS DOCUMENTOS ESTARÃO À DISPOSIÇÃO CONFORME TABELA ABAIXO, OU OPTAREM POR QUALQUER OUTRA FORMA DE ATENDIMENTO ESPECIAL OFERECIDO PELO BANESE.

FINAL DE PLACA	LICENCIAMENTO
1	02 a 25 de maio
2 e 3	01 a 23 de junho
4 e 5	03 a 25 de julho
6 e 7	01 a 25 de agosto
8 e 9	01 a 25 de setembro
0	02 a 25 de outubro

OBS: O PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA E DE PROPRIEDADE SÓ PODERÁ SER FEITO NO DETRAN-SE. VEÍCULO QUE NÃO ESTIVER NO NOME DO PROPRIETÁRIO, NÃO PODERÁ SER LICENCIADO.



SSP
SECRETARIA
DE SEGURANÇA PÚBLICA

**GOVERNO
DE SERGIPE**

A diferença

Qual a diferença entre travesti e homossexual? O primeiro veste-se como mulher, enche-se de hormônio para crescer os seios e vende o corpo para os homens. O segundo tem características masculinas e, ao contrário, muitas vezes paga a algum garoto para fazer sexo. Muitos não admitem que dão dinheiro aos jovens (bofe, como eles chamam), mas se mostram sedentos e atraídos pelos garotões.

Dividindo o espaço com os travestis na Rua Geru, o homossexual Valmir Diniz, 38 anos, garante que não estava concorrendo com as "meninas". "Estou so aqui batendo papo. Tenho muitas "amigas" e venho conversar para passar o tempo". Valmir, que é cabeleleiro, costuma receber os "bofes" em sua residência no Bairro Industrial. "Não dou dinheiro, transo por amor". Atualmente está sozinho por ser ciumento e ignorante.

O colega de Valmir, Jailton Bezerra, 29 anos, disse que estava na rua para esquecer o amor. Depois de uma relação com um pedreiro durante cinco anos, eles se separaram. "Estou sofrendo muito com a ausência dele (Jailton não disse o nome). Rompemos por ciúmes dele, mas espero que ele volte para mim. "Ele aposta nisso, pois essa não é a primeira vez que brigam."

Já Anselmo dos Santos, 22 anos, secretário numa empresa sergipana, diz que no momento está sem amor, mas garante que é por pouco tempo. Demonstrando um pouco mais de desenvoltura, ele evitou falar de sua vida privada e pediu apoio para a categoria. Segundo ele, "os deputados que são homossexuais deveriam nos defender."

Ele vai mais longe e pede que o prefeito José Almeida Lima ou ao governador Albano Franco que construa um recanto para os homossexuais. "Na verdade, uma boate para ganharmos mais decentemente a vida".

Itália, o País escolhido

Nos últimos dois anos, muitos travestis tem trocado Aracaju pela Itália. A primeira a viajar foi Fernanda Bravo, considerada pelos outros como a mais bela travesti do Estado. Durante o tempo em que morou por lá, Fernanda ganhou dinheiro, está sustentando a família e levou o outro irmão, que também é travesti para "melhorar de vida". Natural de Aquidabã e durante muito tempo funcionário de agências de viagem, o travesti é visto com respeito pelos outros.

Na carona de Fernanda, já foram para Itália, os travestis Gleika Fontes, Larissa Racan, Carla Fael e Luciana. Os travestis que continuam em Aracaju acalentam o sonho de viajarem para a Europa. O sonho de Janete Buto depois de ganhar dinheiro é

comprar um apartamento próprio, um carro e ter um namorado parecido com o ator Tom Cruise para sair com ele todas as noites. Madona, que adotou esse nome em homenagem a cantora americana, sonha em fazer sucesso nos palcos italianos sendo "cover".

Trajando-se exatamente como a cantora, o travesti conhece um pouco da estrela da música pop e diz interpretar músicas como "Like a Virgin", de 1984, e já ter assistido várias vezes os filmes Dick Tracy (1990) e o documentário Na Cama com Madona (1991), em que ela simula sexo oral com uma garrafa. A Madona de Sergipe, ao contrário, prefere fazer sexo oral com o instrumento dado pela natureza.

Reduz a contaminação

A Secretaria da Saúde, através do Departamento de Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST/AIDS) distribui, semanalmente, 15 a 30 camisinhas para cada travesti cadastrado. Com isso, o número de alérgicos entre eles tem baixado desde 1990. Atualmente, estão cadastrados 1.208 pessoas, entre prostitutas e travestis, que recebem preservativos. Diante da procura intensa, na semana passada não havia nenhum.

O médico Almir Santana chefe do Departamento, disse que quando os travestis e homossexuais foram acusados de transmitir o vírus da Aids

passaram a se cuidar. Em contrapartida, os heterossexuais se descuidaram. Almir alerta que o uso do preservativo é importante nas relações sexuais. "A camisinha tem que fazer parte da vida das pessoas, independente da preferência sexual delas".

Com sua experiência trabalhando há muito tempo com prostitutas, travestis e homossexuais, Almir arrisca uma sugestão para tentar justificar porque os travestis são procurados. "São por várias razões, entre elas fantasias sexuais dos homens, muitos deles casados. Tenho observado que a maioria é casado".

Prefeito conhece obras em Aracaju

A exemplo do prefeito de João Pessoa (PB), que esteve em Aracaju na última quarta-feira, ontem foi a vez do prefeito de Maceló (AL), Ronaldo Lessa, vir à capital sergipana para também conhecer de perto as obras e serviços que vêm sendo executados pela administração do prefeito José Almeida Lima. "Considero importante este relacionamento entre os prefeitos das capitais do

país, pois é desta forma que temos condições de manter um intercâmbio de experiências administrativas visando o aprimoramento dos serviços prestados à população pelas Prefeituras municipais", afirmou o prefeito Ronaldo Lessa que, em companhia de José Almeida Lima percorreu alguns bairros de Aracaju.

O prefeito de Maceló sugeriu

ao prefeito José Almeida Lima a criação de uma associação entre os prefeitos de Sergipe para defender os interesses dos municípios junto ao Governo Federal. "Em Alagoas acabamos de formalizar essa união de prefeitos, haja vista que o momento é de extrema delicadeza para os municípios em função do projeto de reforma tributária proposto pelo Governo Fernando Henrique Cardoso.

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia
Internacional

✓ **ALBERTO TAMER**

Vocês conhecem o Hussein?

Paris (Alô) - Saddam Hussein disse não à ONU. Recusa-se a exportar mais de 1 milhão de barris de petróleo por dia, mesmo que seja para socorrer seu povo, enquanto não tiver controle total sobre a receita da venda. E agora ninguém sabe para onde caminham os preços. A primeira impressão era de que ele cederia, o que significaria mais petróleo no mercado e preços em baixa. Isso era importante para o Brasil que dissemos outro dia - gasta US\$ 4 bilhões por ano na importação de um produto importante na formação dos preços e nos índices de inflação.

Mas Hussein disse não. E os preços no mercado de futuro deram um salto. Pularam dois dólares e estão agora a US\$ 18,50 barril. Ninguém imagina uma explosão, mesmo porque há ainda muito petróleo no mercado jogado, principalmente, pela Arábia Saudita que, em crise financeira, tenta recompor suas contas.

De todas as matérias primas, o petróleo foi praticamente o único cujos preços não subiram no ano passado. Ao contrário. Estão 8% abaixo dos praticados em 1993. E, se olharmos para o passado, é uma tragédia para eles, produtores, não para nós, importadores. Os preços do petróleo em termos reais, isto é - descontada a inflação e o câmbio - estão abaixo dos níveis de 1973, quando a primeira grande crise levou-o para 30 dólares o barril. O aumento do consumo está crescendo, é verdade, algo af em torno de 1,1 milhão de barris por dia, elevando-o a 67,3 milhões de barris/dia no mundo todo. Mas a produção continua crescendo.

E nós, que gastamos bilhões de dólares que nos fazem tanta falta, como ficamos? Mais uma vez permanecemos na dependência de fatores alheios à nossa vontade. Uma vez, foi a guerra entre árabes e judeus. Depois foi a ascensão de Khomeini. No Irã, e os preços explodiram. Como se não bastasse, houve em seguida a guerra entre um louco, Hussein, e um fanático, Khomeini. Quando pensávamos que poderíamos descansar um pouco e planejar melhor, veio a invasão do Kuwait, levando os preços a US\$ 41 o barril!

E agora, nesta sucessão de imprevistos, continuamos esperando mais uma vez que um louco crie juízo ou que não apareça outro fanático no Oriente Médio a iniciar uma guerra qualquer.

A lição é que precisamos, mais do que nunca, conquistar a auto-suficiência. Temos petróleo, não temos dinheiro.

E enquanto isso, a nossa economia fica na dependência dos Saddans da vida, quando já poderia estar livre de tudo isso.

O Japão ficou mais rico - Já no ano passado a imprensa brasileira caiu nesta armadilha cambial. Anunciou que a economia japonesa havia crescido e se aproximava dos Estados Unidos. Agora, com a valorização do yen sobre o dólar, é a imprensa japonesa que vai no mesmo caminho. O Yomiuri Shimbun reflete vários estudos mostrando que, mesmo crescendo apenas 0,6% no ano passado, o Produto Nacional Bruto Japonês é de US\$ 4,6 trilhões, tomando como base 100 yens por dólar (de dezembro). Com o dólar a 80 yens, no fim deste ano o PNB do Japão passará o dos Estados Unidos. Com o crescimento de 4% em 1994, o GNP norte-americano passou de pouco mais de US\$ 5 trilhões para US\$ 6,638 trilhões. E a ilusão dos números. A propósito, o Banco Industrial do Japão informou esta semana que se o dólar se estabilizar em torno de 80 yens, o crescimento do PNB japonês será inferior a 1%.

China controla investimento - O governo chinês decidiu agora pôr um pouco de ordem na entrada de recursos externos no país. Vai dar prioridade aos investimentos em agricultura e infra-estrutura, principalmente transporte, reduzindo os destinados à construção, como prédio de escritório e apartamentos. Do total de investimentos anunciados desde 1970, foram efetivamente aplicados cerca de US\$ 100 bilhões, dos quais US\$ 33,5 bilhões no ano passado.

Não tem solução - Não adianta. O Departamento do Comércio dos Estados Unidos confirmou que as exportações norte-americanas vão crescer entre 10 e 11% nos próximos anos, muito acima dos 3,6% previstos do total mundial. Mesmo assim, o déficit comercial deverá ficar em torno de US\$ 109 bilhões! Com o crescimento da economia - e até mesmo sem ele... - os norte-americanos consomem mais do que produzem e exportam. É um círculo vicioso que acaba afetando o valor do dólar.

Privatizar para baixar imposto - Enquanto no Brasil o governo tenta dinamizar as privatizações para cobrir déficits, tapar buracos orçamentários e diminuir gastos, na Grã-Bretanha é diferente. Curiosamente, o governo está apressando a privatização de todas as suas usinas nucleares para levantar US\$ 3,2 bilhões não para aumentar a receita do Estado, mas diminuir em 1,5% o imposto de renda. Por que a pressa? Para que a redução do imposto venha antes das eleições...



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

ASTRIN
Consultoria e Treinamento Ltda.
PROMOVE
DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES
DE CHEFIAS

Instrutora: Mariaíde do Sacramento Sales
Período: 26 a 28/04/95 das 8:00 às 17:30
Local: Hotel Beiramar
Informações: tel 211 2424 fax 211 2520

Conteúdo programático:
Princípios do comportamento humano
Comunicação
Liderança
Motivação
Delegação
Tomada de decisão
Administração do tempo
Projeto de auto desenvolvimento



Maria de Lourdes Andrade Dantas, Moacir Cardoso Dantas Filho, Rosa Amélia Andrade Dantas Salim, Celso Amorim Salim, Caluissela Dantas Santos e demais familiares de **Moacir Cardoso Dantas**, ainda consternados com o seu trágico desaparecimento, tem o doloroso dever de convidar para a **Missa de 30º Dia** que será realizada às 19:00 horas do dia 24 de abril na Igreja São José, Praça Tobias Barreto, Bairro São José, em Aracaju.
Antecipadamente agradecemos a todos por este ato de fé e caridade cristã.

Carros

Importado deve reduzir imposto para até 35%

Com a decisão de elevar a alíquota do imposto dos carros importados para 70%, o governo acabou com a farras dos importados e causou desemprego nas lojas que comercializam esse produto. Todavia, a situação pode ser revertida, porque o Brasil vai ter que ratificar o acordo internacional de comércio, que tem como teto a alíquota de 35% ou fica fora e aí vai dificultar o ingresso de mercadorias brasileiras no exterior, que passarão a ser boicotadas. Com isso, a expectativa é grande e muita gente que tiver um pouquinho de paciência pode voltar a comprar importado com preços reduzido e quem comprar corre o risco de jogar dinheiro fora.

Os importadores de carro estão procurando uma saída para o setor, que vendeu 24 mil carros em março, quando a alíquota era de 32%. Mas os planos para o resto do ano são modestos e se não houver mudanças, o caminho é demitir e criar mais problemas sociais.

O aumento nas vendas deixou importadores animados e o número de lojas no Brasil saiu de 650 para 710 hoje. De fevereiro para março a venda subiu 46% e novas concessionárias seriam abertas, gerando empregos, mas com o aumento da alíquota para 70%, muitos empresários desistiram e esperam por uma definição do governo, o que significa que, além das demissões, novos empregos deixam de



Julianelli ironiza decisão do governo aumentar alíquota de 70 e lembra que o Brasil faz parte da terra.

ser criados.

Só uma rede de veículos importados esperava vender 12 mil unidades e a expectativa é de vender apenas quatro mil e já cortou funcionários, mas ainda há esperança.

Emílio Julianelli, presidente da Associação Brasileira de Empresas Importadoras de Veículos Automotores (Abeiva), disse que no dia 1º de junho haverá uma reunião da Organização Mundial do Comércio, onde será ratificada a alíquota teto de 35% do imposto de importação. Pelo que me consta, o Brasil continua fazendo parte do planeta terra e, portanto, vai ter que cumprir a alíquota teto - disse Julianelli.

Algumas concessionárias estão vendendo com preços autênticos, atraindo os consumidores. Outras optaram por trazer carros produzidos na Argentina, que chegam ao Brasil sem o imposto mais caro. Também vem carro do Uruguai, que compensa os mais caros importados dos países de origem. Esta é uma opção escolhida por Sérgio Habig, presidente da Citroën do Brasil, como caminho para manter o nível das vendas e evitar desemprego e prejuízos, porque muita gente investiu pesado e com o aumento da alíquota de 32% para 70% as vendas caíram assustadoramente, com prejuízos para todos. (Por Cláudio Messias).

Perfume

Água de Cheiro e Bloch desenvolvem parceria

Com investimento de US\$ 250 mil - entre desenvolvimento de produto, embalagem e pesquisas de mercado - o Grupo Água de Cheiro, uma das principais franquias de perfumaria do país, está lançando a deo-colônia Desfile, a essência da moda, numa parceria inédita com a Bloch Editores. A nova fragrância chega às lojas da grife para comemorar os 25 anos da prestigiada revista de moda da editora e conquistar mulheres atuais, sofisticadas e elegantes-garante Elizabeth Pimenta, presidente da Água de Cheiro.

O novo produto tem maior poder de fixação e expansão, devido a sua concentração de essência a 10%, direcionada a um público mais exigente. Elizabeth Pimenta disse que o lançamento faz parte da estratégia de segmentação adotada pela Água de Cheiro de desenvolver produtos com o objetivo de captar novos nichos de mercado.

A empresária explica que outras deo-colônias da grife já têm nível elevado de concentração de essência como Maharati, Tassara e Magic Flower, da linha Top Line, Amaury Jr. e Sofist. A Desfile vem reforçar a atuação junto a mulheres da classe A, trazendo uma novidade para o setor de perfumaria que é a oportunidade de aliar moda e perfume e seduzir as mulheres modernas e ativas.

Para Roberto Barreira, diretor e editor da revista Desfile, esta inovação cria uma expectativa de conceito por

unir moda e perfume. "Moda e beleza sempre andaram juntas. E agora chegou a hora de mostrar a magia da perfumaria brasileira acompanhando os passos da elegância feminina", afirma. Ele observa que a associação entre as duas empresas é uma soma de prestígios, tendo de um lado a Desfile que tem personalidade e de outro a linha de qualidade da Água de Cheiro, que se alinha com o público da revista.

A fragrância Desfile passou pelo crivo de dois mil consumidores, com 70% de mulheres e 30% de homens, em Belo Horizonte, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre e Salvador. Elizabeth Pimenta informa que a empresa espera vender, até o final do ano, 100 mil unidades do produto.

MARKETING

A Água de Cheiro já preparou o plano de mídia, utilizando uma estratégia exclusiva de veiculação nas publicações Bloch, como as conceituadas revistas Desfile e Manchete e Mulher de Hoje, além da TV Manchete.

A empresa aposta ainda na diferencial da embalagem de Desfile, com design atual e bastante elegante, apresentando um frasco na cor rosa fosco, de 80 ml, com gravação em ouro e tampa com realce dourado. O toque final de requinte é conferido pela caixa com desenhos geométricos em tons vibrantes, rosa e vermelho, ilu-

minada por raios amarelos, e gravação em ouro, garantindo ao produto a modernidade de formas e cores, alinhadas às tendências internacionais.

A revista Desfile já programou uma série de eventos para a comemoração de seus 25 anos. Entre eles está a Coleção de Moda Desfile, que reunirá em suas páginas peças inspiradas nas cores e estilo da deo-colônia, criadas pelos mais famosos estilistas do país. Com presença garantida de Glorinha Pires Rabello, Zofia Davidowicz, da grife Deblu, Mara MacDowell, da Mariázzina, Mary Zide, da Arranha Gato, Delma Seraphin, da Mônaco, e P.B. Schmit. Mas as cores da Desfile não estarão apenas nas roupas, a Natan está desenvolvendo uma jóia exclusiva inspirada em seu estilo sofisticado, além de outras empresas, que também criaram acessórios para acompanhar a coleção.

Este ano, a Água de Cheiro está destinando US\$ 5 milhões para desenvolvimento de novos produtos, treinamento de pessoal e ações de marketing, superando em 43% o valor investido no ano passado, que foi de US\$ 3,5 milhões.

Com 14 anos de mercado, a Água de Cheiro sediada em Belo Horizonte, produz 240 itens diferenciados, entre deo-colônias, sabonetes de glicerina, shampoos, batons e produtos infantis, que podem ser encontrados em todas as 640 lojas exclusivas no País.

Agricultura

Produtor pode ter fundo para financiamento

Criar um fundo para financiamento da agricultura, parecido com o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), pode ser a solução para os problemas dos agricultores, segundo o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura, Guilherme Dias. O FAT é administrado por empresas, trabalhadores e sindicatos.

No caso da Agricultura, os recursos para a criação desse novo fundo viriam em parte do Orçamento da União e do compulsório dos depósitos à vista.

Quanto a questão do fim da TR nos empréstimos agrícolas, que gerou a suspensão dos financiamentos, determinados pelo presidente da República, Fernando Henrique Cardoso (FHC), na retaliação contra os ruralistas que derrubaram a TR na Câmara Federal, Guilherme Dias acredita que a solução é o refinanciamento e não o perdão da dívida. (CM)

Aviação

Transbrasil dá crédito em até três parcelas

A Transbrasil, segundo seu supervisor de vendas, Reginaldo de Oliveira Santos, voltou a oferecer seu Credi-Econômico, em até três vezes sem juros, para a compra de passagens aéreas nacionais e internacionais (Orlando, Miami, Washington, Nova York, Buenos Aires e Viena). O valor da tarifa é dividido em três parcelas iguais, com uma entrada e as outras duas com vencimento em 30 e 60 dias.

Também foram ampliados para até dez de dezembro os prazos de validade das tarifas promocionais e os descontos, que agora vão até 40% na baixa estação - de seis deste mês a 30 de junho e de 1º de agosto a dez de dezembro - e até 30% na alta temporada (1º a 31 de julho).

Os passageiros Transbrasil, conforme Reginaldo de Oliveira Santos, além do Credi-Econômico em três vezes sem juros, podem optar ainda pelo pagamento no crediário em até dez parcelas, com valores fixos, juros de 2 ao mês, utilizando os cartões de crédito conveniados.

Vinólia lança 4 fragrâncias

Quatro novas fragrâncias estão rejuvenescendo e acentuando a sensível diferença das colônias Vinólia, que vêm marcar um novo conceito no mercado. Trata-se da primeira linha de colônias pós-banho, para uso diário no corpo inteiro, com exclusiva fórmula suave e umectante, que deixa a pele macia e delicadamente perfumada, prolongando a sensação de bem estar após o banho. Sensual, Serene, Freshly e Pleasure, com perfumes florais, frutais ou amadeirados, foram feitas para os diferentes estados de espírito da mulher.

Com qualidade e fixação (long-lasting technology) superiores, as colônias Vinólia estão muito mais jovens. Pesquisas feitas pela Elida Gibbs (divisão das Indústrias Gessy Lever) indicam que elas vêm sendo consumidas por mulheres entre 18 e 35 anos.

BÔNUS DE 50% DE DESCONTO NA INSCRIÇÃO, MEDIANTE A APRESENTAÇÃO DESTE CUPOM

Curso "RECISÕES CONTRATUAIS DO TRABALHO"

De 02 a 12/05/95
Instrutor: Adm. GETÚLIO SAMPAIO (fiscal do trabalho)
Horário: 19:00 às 22:00 h
Local: CEPAC
Rua Álvaro Brito, 770 (em frente ao Hiper G. Barbosa) - Salgado Filho
Telefax: 079 231 - 6044
A empresa que inscrever 03 (três) participantes terá o quarto como cortesia

ASTRIN
Consultoria e Treinamento Ltda.
PROMOVE
A SECRETARIA NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES

Instrutora: Barbara Maria Mauricio
Período: 27 e 28/04/95 das 8:00 às 17:30
Local: Hotel Celi
Informações: tel 211 2424 fax 211 2520

Conteúdo programático:
O empregado e a organização
Reengenharia e reestruturação do trabalho
ISO 9000
O papel da secretária no processo de trabalho
O tripé da Qualidade
Qualidade é participação
A transformação das organizações para atender os clientes
Enfoque de Processos
5S
A questão dos paradigmas e outros

TROPFRUIT NORDESTE S/A
CGC/MF Nº 16.460.081/0001-42
"EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE/FINOR"

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Companhia, a se reunirem em AGO/AGE que se realizará às 10 horas, do dia 03.05.95, na sede social sita na Quadra 3/5 do Distrito Industrial de Estância/SE, a fim de discutirem e deliberarem sobre: a) Aprovar os assuntos que alude o Art. 132 da Lei 6.404/76 referente ao exercício social findo em 31.12.94; b) Outros assuntos de interesse social.

Estância/SE, 17.04.95
Ivan Macedo de Melo
Presidente do Conselho de Administração

VENDE-SE

Um trailer com um freezer, máquina de fazer hamburger, vasilhames de cerveja, guaraná, e o ponto na Avenida Visconde de Maracaju, esquina com a Rua João Andrade, no fundo do Colégio 17 de Março. Preço R\$ 2.500,00.
Tratar pelo telefone 222-4400.

Bota defende liderança

RIO, (AE) - Líder do octogonal decisivo, com 13 pontos ganhos, o Botafogo enfrenta o Vasco, hoje, no Maracanã, com a mesma equipe que venceu o Flamengo, na última rodada. Entusiasmado com a liberação pelo tribunal da federação do zagueiro Wilson Gattardo e do lateral Jefferson, expulsos na última partida, o técnico Jair Pereira acredita que uma vitória no clássico deixará o Botafogo em situação confortável para conquistar o título. "Temos que ter atenção com os atacantes vascoinos, mas confio na minha equipe que vem subindo de produção a cada jogo", comentou. No Vasco, a partida contra o Botafogo está sendo encarada como uma decisão. A equipe tem a obrigação de vencer para continuar sonhando com o tetracampeonato inédito.

Esportes

GAZETA DE SERGIPE

Aracaju, 23 e 24 de abril de 1995

Palmeiras completo

SÃO PAULO, (AE) - O técnico Valdir Espinosa decidiu colocar o time principal do Palmeiras no clássico contra o São Paulo, hoje, no Pacaembu. Apesar do risco de machucar alguns jogadores e com isso desfalar a equipe para a partida contra o Bolívar, quarta-feira, em La Paz, pela Taça Libertadores, Espinosa decidiu não poupar os titulares. "Será uma partida importante, contra um adversário tradicional e que também disputa a liderança do Campeonato Paulista", comentou o técnico. "Além do mais, não posso deixar a minha equipe muito tempo sem jogar", explicou. "Quase todos os titulares não atuaram diante do Rio Branco e acredito que essa folga foi suficiente para recuperar a energia do pessoal." A definição da equipe, porém, só deve acontecer hoje pela manhã.

BANCO REAL

Para quem dá valor à qualidade.

Na grande ÁREA

Armando Nogueira

Um olhar generoso

Ao falar da agressão a Sávio, no Botafogo-Flamengo, contei a história de Di Stéfano, que, uma tarde, foi abatido a marradas pelo lateral Aratf, mal começara o jogo amistoso do Botafogo com o Milionários de Bogotá. Coisa dos anos cinquenta.

A alguns leitores mais jovens, meus amigos, o caso cheirou a fantasia. Vai ver, o tal Aratf nem teria existido. Pois sabem que existiu, sim. Há até mesmo um capítulo muito louvável na vida do super-rito cidadão. Foi ele, Aratf, quem descobriu, no pé de serra de Petrópolis, o futebol estonteante de Garrincha. Trouxe-o pela mão e entregou a Gentil Cardoso, no estádio suspenso do Botafogo. Mas nem assim terá ele quitado sua dívida com o futebol. Foram anos e anos de ultraje a um esporte que, justiça seja feita, nunca foi o que bem.

A descoberta de Garrincha foi uma das poucas vezes em que Aratf lançou sobre o futebol um olhar generoso. Conheci-o. Felizmente, não tão de perto quanto os atacantes de então. Era de amargar o nosso antropólogo. Começou no Madureira. Lá mesmo, foi personagem de um lance com Jair da Rosa Pinto, o inefável Já-já de Barra Mansa. Um canhoto genial (por sinal, fazendo, agora 70 anos). Tinha pernas quase invisíveis, tão finas eram. Como já escrevi certa vez: Jair sustentava o corpo de pluma em dois tacos de bilhar francês. Na finura e na finesse...

Jair da Rosa Pinto e Aratf eram, ambos, do Madureira Atlético Clube, o time querido do mestre Prudente de Moraes, neto e do não menos saudoso João Ferreira Gomes, o Jota Elegê. O caso se deu durante um treino. Jair, no time titular; Aratf, no time reserva. O mesmo sufoco o tempo todo: Jair pegava a bola, aparecia o Aratf a fustigá-lo, por todos os lados. E como a bola invariavelmente preferisse o melhor, Aratf, despaltado, talvez, passou a apelar. Contra as canelas do mestre Já-já. Na quinta ou sexta investida fez do canibal, Jair da Rosa Pinto parou, apanhou a bola e, gentilmente, ofereceu ao carrasco:

"Toma, não é isso que você quer? Toma, fica com ela, antes que tu quebre minhas pernas..."

O JOELHO DE ANA MOSER

Ana Moser, a heroína do vôlei brasileiro, celebra mais um título. Ela conquistou, com as colegas do Leite Moça, a Superliga Nacional. Mulher de fibra essa Ana Moser. Jogou a final com o joelho avariado. Pela expressão do rosto, sentia dores no tempo inteiro. Em vez de jogar a toalha, Ana Moser reinou na quadra, soberana. Foi impecável em todos os mandamentos da lei do jogo. Do saque à cortada.

Não é de hoje que essa perna apoquenta a vida de Ana Moser. Imagino o que tem sofrido a nossa querida Ana. Desde o mundial, quando andei mais perto dela, vejo-a às voltas com uma lesão de joelho.

Andei pesquisando a saga do corpo humano. O joelho figura em primeiro lugar, disparado, como a articulação mais vulnerável do homem. E, a rigor, a única junta que não acelera

ta movimentos laterais. Simbolicamente, porém, o joelho sugere humildade. A genuflexão encerra ao mesmo tempo vassalagem e adoração. Mas o joelho é, também, sinal de poder. O poder olímpico que alça na quadra a silhueta esguia de Ana Moser. Uma sílabe na quadra.

Se fosse possível, eu gostaria de fazer uma proposta à Ana Moser: ela me passaria o seu joelho estropeado (direito ou esquerdo) e ficaria com o meu que, por incrível que pareça, é uma das poucas peças bem conservadas na minha velha e surrada carcaça. Meus meniscos, bem como os ligamentos cruzados, e a própria rótula, todos se sentiriam sobremodo honrados de participar dos sautes épicos de uma das maiores atacantes do vôlei mundial.

PAPQ COM UM POETA

Gilberto Gil, na entrevista que me deu, no programa Esporte Real, da GloboSat, quinta passada:

1) Torce pelo Bahia, no Rio, pelo Fluminense e em São Paulo, pelo Santos;

2) Assistiu ao mundial de 70, com Caetano Veloso, ambos exilados em Londres. Na manhã seguinte ao título, Gil encontrou vários muros de Londres pichados com a seguinte exaltação: "Rivelino revelation!"

3) Quando a França eliminou o Brasil, no mundial de 86, Gil estava em Paris. Depois do jogo, arrasado, teve febre de 38. Gil é tão fissurado em futebol que, se seu time perde, ele tem febre de tífirar.

4) Ele tem pronta, em casa, uma marchinha que compôs por Corinthians e que será gravada pela cantora Tetê da Bahia, sua grande amiga, que vive em São Paulo há muitos anos. Começa assim: "Ser Coríntio é decidir que, todo ano, a gente vai... sofrer/Se enrolar na bandeira e se rasgar todo se o time não vencer".

PASSAPORTE

• Quem sonhava ver o futebol apitado por dois árbitros, como no basquete e no vôlei, pode tirar o cavaleiro da chuva: o Comitê de Arbitragem da FIFA acaba de fulminar a idéia. Acha que haveria muito conflito de interpretação entre os dois árbitros. Diz um manda-chuva da FIFA: já basta a dor de cabeça que nos dá o futebol com um árbitro...

• O árbitro Cerdeira contra-ataca: os cartolas é que provocam o clima de guerra antes dos clássicos. É inquestionável que a arbitragem brasileira é medíocre. O nosso árbitro é mal preparado, em todos os sentidos. Fisicamente, são todos uma lastima. Tecnicamente, nem se fale. Psicologicamente, vivem colatados, entregues às feras. O mal principia lá em cima, na FIFA, que resiste à profissionalização de arbitragem.

Cerdeira tem razão: os times entram em campo envenenados pela pregação anti-esportiva dos dirigentes à qual, infelizmente, a imprensa, a tevê e o rádio costumam dar uma ressonância igualmente condenável.

Confiança e Cotinguiba estão prontos para o grande clássico

Confiança e Cotinguiba, revivem esta tarde no Batistão, um dos grandes clássicos do futebol sergipense. Os dois times tem problemas para essa partida, mas os treinadores realizaram trabalhos intensivos durante a semana e deixaram as equipes prontas para o jogo desta tarde. No Confiança, embora o treinador Queiroz faça segredo da equipe, sabe-se que o time está definido, inclusive com algumas novidades, como a presença do goleiro Paulo Vitor, que vai substituir Reinaldo. Este cumpre suspensão automática. O time está na vice liderança do turno, junto com o próprio Cotinguiba e uma vitória, sem dúvida coloca o time mais próximo do líder. Os trabalhos no Confiança foram encerrados ontem pela manhã, com um treino recreativo, no Sabino Ribeiro.

Os atletas após o recreativo foram liberados e a reapresentação acontece esta manhã na sede do clube. Somente hoje, momentos antes do jogo é que o treinador estará confirmando a equipe. Os atletas que estavam entregues ao Departamento Médico, foram liberados e têm condições de jogo.

No Cotinguiba, o treinador Cacau encontrou muitas dificuldades, para definir a equipe. O time está com um elenco reduzido e alguns atletas cumprem suspensão automática. Outros foram punidos pelo TJD, como é o caso de Adilson, que será substituído



O zagueiro Adilson vai fazer marcação contra ... o artilheiro Nei Fernandes

por Luisinho. O extrema Nildo, uma das grandes revelações do Cotinguiba, será submetido a intervenção cirúrgica, uma vez a que a contusão no joelho é grave e o atleta deve ficar afastado dos gramados, por mais de 30 dias. Cacau encerrou os trabalhos ontem, com um treino recreativo e deixou a equipe definida.

Os atletas estão concentrados na Casa do Atleta, até a hora do jogo. Robson Santos Oliveira, será o juiz da partida, auxiliado por José Audomiro Teles e Evandro Santos Andrade. O Confiança formará com: Paulo Vitor, Renato, Gilton, Malvina e Toninho; Mauro Silva, Belone e Zé Roberto; Beto, Audair e Nei Fernandes. Cotinguiba: Batinga,

Betume, Luisinho, Adilson Pernambuco e Amilton; Porró, Zezinho, Ferreira, e Edson; Mica e Aurélio. A partida está sendo esperada com certa expectativa, uma vez que, no último encontro, o Confiança goleou o Cotinguiba por 4x1 e hoje sem dúvida, os jogadores do Cotinguiba vão correr atrás da vitória.

Brasil sabe como encarar os japoneses

RIO, (AE) - Pressão total nos primeiros minutos. Essa é a estratégia que o Brasil vai adotar no jogo contra o Japão, hoje, em Doha, no Catar, pelas quartas-de-final do Mundial de Júniores. O objetivo do técnico Jairo Leal é conseguir logo um gol e administrar depois o resultado, colocando os japoneses para "correr atrás da bola". Depois de analisar com atenção os teipes dos três jogos do Japão pela primeira fase, o treinador concluiu que o adversário tem dificuldades para jogar quando é marcado por pressão.

No treino de anteontem à tarde, Leal insistiu na marcação forte e nos toques rápidos, para pegar a defesa japonesa desprevenida. "Nós precisamos apertar sempre o homem da bola e jogar com velocidade", afirmou. Ele reconhece a superioridade técnica do time brasileiro, mas alerta que o adversário evoluiu e não é tão frágil como se imaginava. "Não será um jogo fácil", garante. "Vamos precisar errar menos". A correção do posicionamento dos jogadores, sobretudo dos atacantes Gláucio, Caio e Reinaldo, foi a principal preocupação do técnico no trabalho tático, seguido de coletivo.

Ele tomou algumas precauções, como definir os principais batedores de pênaltis, caso haja a necessidade de decidir o jogo em cobranças de tiros livres. Reinaldo, Caio, Dedimar, Fabiano, Murilo e Leonardo tiveram o melhor aproveitamento desde o início da fase de preparação. Entre os reservas, os destaques são Claudinho e Luisão. Ontem, os jogadores voltam a treinar tiros livres, às 18h30. "Nós treinamos muito cobranças de pênaltis, mas não espero ter que recorrer a isso para decidir um jogo no Mundial", ponderou o treinador.

Leal tem procurado deixar a manhã livre, para que os jogadores possam descansar bastante, sem horário definido para despertar. "A primeira fase foi muito desgastante, por causa das dificuldades de adaptação ao fuso horário", justificou.

Sergipe está pronto para o jogo com o Olímpico em Itabaianinha

O treinador do Sergipe, tem esta tarde um teste de fogo. Uma partida que pode até definir sua permanência no time rubro. Acontece que Ribeiro Neto estreou com uma derrota inesperada, enfrentou problemas durante a semana, para encontrar um time ideal e a torcida rubra, não aceitará uma segunda derrota, no período de oito dias, em partidas contra equipes de menor porte. Por isso é que o jogo é dos mais difíceis. Para essa partida, Ribeiro Neto não conta com cinco titulares e armou um esquema que ele considera ideal, para vencer a partida. Osvaldo e Ronaldo Falcão cumprem suspensão automática e os atletas Assis, Pintado e Gilson estão entregues ao Departamento Médico. Por isso foi duro durante a semana, en-

contrar um time para o jogo de hoje. Ribeiro sabe, que o Olímpico dentro de casa é um time que supera todas as dificuldades e se constitui num adversário perigoso. Tanto é que este ano não perdeu para nenhum dos considerados grandes dentro de casa. Ontem o treinador Ribeiro Neto comandou o treino recreativo e liberou os atletas. O time após os trabalhos da semana, ficou definido com: Dilson, Paulo Sérgio, Carlos Limoeiro, Marcos e Gildásio; Chico, Reginaldo e Ricardo; Curel, Alex e Mica.

No Olímpico, o treinador Fernando Carioca comandou treinos durante a semana e como não conta com problemas, encerrou os trabalhos na sexta-feira. Apesar de não ter proble-

mas, o treinador deixa para definir o time momentos antes da partida. O torcedor de Itabaianinha está motivado para essa partida e promete comparecer ao Estádio Souza. Rubens dos Santos será o juiz da partida, auxiliado por Erivan Pessoa e Eivaldo Oliveira. Os atletas do Sergipe se repareceram hoje às 10 horas, na sede do clube, almoçam e viajam às 11 horas para Itabaianinha. Além dos atletas titulares, foram relacionados para a viagem Flávio, Nem, Marcinho, Barbosa e Pintado. Apesar de não ter anunciado a equipe, o treinador Fernando Carioca, deve mandar a campo essa formação: Aloisio, Paulinho, Américo, Joazinho e João Marcos; Léo, Beto Baiano e Neto; Nildo, Serginho e Nando.

Vasco espera vencer o Guarani

Depois da brilhante apresentação contra o Sergipe, o Vasco se constitui em franco favorito para a partida de hoje contra o Guarani. No entanto, o treinador Rubens dos Santos, não passa esse favoritismo para os atletas, uma vez que ele sabe, que qualquer dose de otimismo, pode contagiar demasiadamente o elenco. Porém o time treinou bem durante a semana e encerrou os trabalhos de campo, com o coletivo da sexta-feira, na cidade de Rosário do Catete. Os titulares venceram os reservas por 4x1, com gols de Quinha (2), Catu e Giuliano. O time para o jogo de hoje, praticamente será o mesmo que venceu o Sergipe. Somente na zaga, ele promove uma modificação, devido ao terceiro cartão amarelo do zagueiro Sérgio. Elmo será mantido na posição e Marcelo, que já cumpriu a suspensão automática, retorna ao time.

Ontem à tarde, Rubens coman-

dou o treino recreativo na sede do clube, quando deixou a equipe definida. O goleiro Lon, será mantido, mas Isaias fica de sobreaviso. Dessa forma, a equipe terá essa formação: Lon, Márcio, Marcelo, Elmo e Silvano; Fábio Costa, Naldo, Geraldo e Giuliano; Catu e Quinha.

Quanto ao Guarani, o time vem de uma vitória no seu último compromisso contra o São Cristovão e de treinador novo, o time pode endurecer as coisas para o Vasco. O time ficou definido, depois do coletivo realizado no estádio Caio Feltosa e Luis Pondé, está confiante em uma boa apresentação da equipe. Vado, Ricardo, Zé Carlos, Luisinho e Cia; Tué, Clodoaldo e Márcio Araújo; Tulca, Souza Alagoano e Renildo. Será essa, a provável equipe do Guarani.

GARARU X ITABAIANA - Na cidade de Gararu, o time local recebe a visita do Itabaiana. O time serrano é

favorito para essa partida. No entanto, o Gararu jogando dentro de casa e necessitando de uma vitória, pode muito bem surpreender, porque tem um bom time e vai contar com o apoio da torcida. O treinador Durvalino encerrou os trabalhos da equipe, com um treino coletivo na sexta-feira, no estádio João Alves Filho. O time após o coletivo ficou definido com: Marquinhos, Milton, Luis Dias, Bego e Paulo; Dinho, Nenem e Bugrinho; Célio, Adelson e Ronaldo. No Itabaiana o treinador Pompéia apesar dos problemas da semana, conseguiu armar a equipe. O time tenta a vitória para continuar na vice liderança ou até mesmo assumir a liderança do campeonato. O time ficou definido ontem após a recreação com: Pavão, Lino, Geovane, Carvalho e Robson; Cao, Zé Carlos, Alex e Boguito; Pedro Costa e Ailton. Carlos Roberto Dorla, dirige a partida em Gararu.

São Cristovão enfrenta o CSM

SÃO CRISTOVÃO X MARUINENSE - Completando a rodada, o São Cristovão que faz uma campanha medíocre no atual campeonato, sendo um dos últimos colocados, recebe a visita do Maruinense. O treinador Joaquim Oliveira, encerrou os trabalhos na sexta-feira, mas deixou para definir a equipe, momentos antes do

jogo. No entanto, Juan Celly que tem sérios problemas para arrumar a equipe, fez uma recreação ontem pela manhã e deixou a equipe definida. O Maruinense não conta com o meia Zilhino, que cumpre suspensão imposta pelo TJD e conta ainda com as ausências do goleiro Carlos, estando com o Zominho dependendo de uma revisão

médica. O jovem Márcio Oliveira, marca sua estréia no meio de campo do CSM.

A provável equipe, para o jogo de hoje, terá essa formação: Santos, Batista, Márcio, Dinho e Esquerdinha; Márcio Oliveira, Luis Carlos e Jô; Nado, Zominho e Lon. Bomfim Francisco será o juiz dessa partida.



Graaaande cerveja.

TRIBUNA

Gilvan Manoel

A política do leite

No final do mês de setembro do ano passado, o prefeito de Aracaju, José Almeida Lima, comandou uma reunião no Centro Social Urbano da rua Alagoas, com 600 mães, para discutir a manutenção do programa especial de distribuição de leite com as comunidades carentes. Na verdade a reunião serviu apenas para que o prefeito pressionasse as mães carentes para que votassem em seus candidatos no dia três de outubro.

Com Almeida estavam Jackson Barreto, Benedito de Figueiredo e Bosco Mendonça, que eram seus candidatos a governador, deputado federal e deputado estadual, respectivamente. O prefeito chegou a insinuar que se eles não fossem eleitos o programa seria cancelado.

Nem Jackson, nem Benedito e muito menos Bosco Mendonça conseguiram a eleição, assim como o programa de distribuição de leite não foi suspenso. Apenas passou a ser comandado pelo secretário geral da Prefeitura, Clóvis Barbosa de Melo.

Clóvis é o nome preferido de Almeida para disputar sua sucessão, no ano que vem. Como não é muito conhecido na periferia, o prefeito acha que a barganha com o leite é um bom começo.

Só que o gesto não foi bem interpretado nem mesmo pelos políticos do PDT, partido ao qual José Almeida Lima e Clóvis Barbosa ainda estão vinculados.

A reação partiu logo na terça-feira passada, quando o líder do partido na Câmara, vereador Alcivan Menezes, que também sonha com a indicação como candidato a prefeito, fez um longo pronunciamento denunciando equívocos e irregularidades da administração municipal.

Para quem não se recorda, Alcivan Menezes foi o primeiro líder do prefeito na Câmara. Deixou o cargo irritado com a opção feita por José Almeida Lima pela candidatura de Bosco Mendonça. Alcivan achava que o prefeito não poderia ter o direito de optar por uma candidatura em detrimento de outros membros do partido.

Passadas as eleições, todos derrotados, Alcivan se reconciliou com o prefeito e na eleição para a escolha da nova mesa diretora da Câmara foi indicado pelo próprio Almeida como candidato a primeiro-secretário.

No discurso de terça-feira, Alcivan não falou do leite, mas denunciou compromissos de Almeida com a burguesia aracajuana e condenou os péssimos salários pagos pela Prefeitura.

De fato a relação prefeito/servidor nunca foi boa. Ele demitiu gestantes, funcionários no gozo de licenças, implantou um clima de terror na Prefeitura, não paga vantagens asseguradas em lei e mandou rescindir até o contrato de trabalho de um servidor que morreu enquanto limpava um canal. Mas Alcivan sabia de tudo e nunca se posicionou contrário, nem mesmo nas reuniões internas com o prefeito.

Tudo é um jogo de interesses, que tem por trás o candidato derrotado ao Governo do Estado, Jackson Barreto. Para ele não é interessante um eventual crescimento de candidaturas de Almeida para Clóvis Barbosa ou de qualquer outro. Ele quer ter a primazia de dizer quem é o seu candidato a prefeito.

E Alcivan Menezes, como bom empregado, mandou o recado.

Baixa

A elevação dos salários dos deputados estaduais para R\$ 8,5 mil pode provocar baixas no Secretariado do Estado. Os deputados-secretários não escondem a insatisfação com seus vencimentos, já que o Tribunal de Contas considerou ilegal que eles, como secretários, recebam como deputados.

Ivan

O caso mais explícito é do deputado Ivan Leite, secretário da Indústria e Comércio. Ele quer que o suplente José Sobral, no exercício do mandato, cubra a diferença do salário. Em torno de R\$ 3 mil mensais.

Gabinete

O próprio Ivan Leite havia feito outras exigências para que José Sobral assumisse a vaga na Assembléia. Como manter seus assessores, espaço no gabinete, telefones, etc. Agora quer até o salário.

Secretariado

A reunião do Secretariado no

feriado de sexta-feira só terminou às 20 horas. E alguns secretários ainda ficaram despachando com o governador. O secretário da Cultura, Luiz Antonio Barreto, por exemplo, obteve de Albano a autorização para adquirir o transmissor que fará funcionar a FM Aperiipê. A concessão, autorizada há 10 anos, será suspensa em julho, caso a emissora não esteja em funcionamento.

Promessa

Como não conseguiu levar ninguém para o PMDB, Jackson Barreto fez uma promessa ao presidente nacional do partido, deputado Luiz Henrique (SC): até agosto leva pelo menos 10 parlamentares para o PMDB. Incluindo vereadores, prefeitos e deputados estaduais.

Decepção

O ingresso de Jackson ao PMDB foi uma decepção. Ele havia dito que o partido passaria a ter a maior bancada de Sergipe no Congresso. Não conseguiu levar ninguém com ele. Nem os dois primos que são pre-

feitos: José Almeida Lima, de Aracaju, e Adoniram Barreto, de Santa Rosa de Lima. A festa de Aracaju foi cancelada exatamente por isso.

Atacado

Na reunião de sexta-feira, Albano conseguiu evitar que os secretários façam exigências isoladas. Não há prioridade para nenhuma área especificamente. A prioridade é do Governo como um todo. O próprio governador sabe que é preciso ser feito.

Prefeito

O PP do senador Valadares decidiu sair na frente na disputa para a Prefeitura de Aracaju. Na segunda-feira realiza uma reunião com a presença de eventuais candidatos, como a deputada Susana Azevedo, o ex-deputado Pedro Valadares e os vereadores Elber Batalha e Antonio Souza, para definir quem pode começar a campanha.

Pedrinho

O mais entusiasmado com o assunto é Pedrinho Valadares. Ele já

transferiu seu título eleitoral de Símão Dias para Aracaju e pensa seriamente em disputar o pleito. Alega que foi um dos candidatos mais votados na capital para a Câmara Federal nas eleições passadas.

Farol

O velho farol da Atalaia, na "Farolândia" já está tombado pelo patrimônio histórico do Estado. O decreto foi assinado na sexta-feira pelo governador Albano Franco. Foram tomados também o Fórum de Propriedade, os sobrados de Rosário do Catele e a antiga sede do Banco do Brasil em Neópolis.

Pesquisa

Albano Franco acha que o resultado da pesquisa publicada semana passada pelo CInform mostra que a população está compreendendo sua forma de governar. Entre regular, bom e ótimo, seu governo alcançou a aprovação de 82% dos entrevistados. "É um bom índice para uma administração que está apenas começando", atesta.

Trégua

O prefeito de Lagarto, José Ribeiro resolveu parar o bombardeio contra o secretário de Assuntos Parlamentares, Djenal Queiroz. O secretário recebeu a solidariedade de toda a classe política. Ribeiro errou ao partir para o pessoal e avacalhar com o ex-deputado, que tem recebido elogios até de adversários.

Política

José Ribeiro tem razão quando reclama de Djenal por ter levado seus adversários da política de Lagarto - Jerônimo e Artur Reis - para uma audiência com o governador. Mas peca pela agressividade contra o secretário.

Interior

Mesmo licenciado sem remuneração, o deputado Ulices Andrade não abandona o interior do Estado. Aproveitou o final de semana prolongado para visitar suas bases eleitorais. Ontem almoçou com as principais lideranças do município de Nossa Senhora de Lourdes.

Curtas

• Susana Azevedo fez ontem uma peroração pelo município de São Cristóvão. Está sempre em contato com o eleitorado.

• Quando crítica os secretários que lhe antecederam, Clodoaldo Alencar, da Educação, chega a sua própria casa: Aglaé, sua mulher, foi secretária.

• O prefeito de Nossa Senhora do Socorro, José Franco, quer disputar o comando do PMDB com Jackson Barreto.

• José Teles de Mendonça, Cleonáncio Fonseca e Adelson Ribeiro vão mesmo para o PMDB.

• O ex-governador João Alves Filho, sempre bem humorado, esteve quarta-feira no Palácio de Veraneio. Para almoçar com diretores do BNB.

• A ex-primeira dama, Maria do Carmo, dirige pessoalmente seu carro, um Jeep importado. Ao contrário do marido, demonstra grande habilidade no volante.

• Marcelo Dêda está satisfeito com a repercussão que seu trabalho no Congresso vem obtendo na mídia nacional. O objetivo agora é conseguir espaço nas redes de TV.

• O secretário Antônio Manoel de Carvalho Dantas quer que o Estado passe a ter direito aos descontos nas compras de passagens aéreas.

• É o Governo Federal quem proíbe as agências de viagens de conceder descontos para órgãos públicos.

• Até o dia cinco de maio a Telergipe coloca em funcionamento mais três mil telefones celulares.

• Estão sendo construídas outras torres para que até o final do ano os principais municípios do interior também sejam atendidos pelo sistema.

• Se na madrugada um homem de terno tocar sua campainha não fique surpresa. É Clóvis Barbosa distribuindo leite.

• A política de Wellington Manguelira começa a mostrar transparência e eficiência. A prisão de maus policiais é um bom exemplo.

• José Almeida promete anunciar na segunda-feira um aumento para todos os servidores municipais.

• O último aumento concedido pelo prefeito beneficiou apenas os ocupantes de cargos de comissão.

• José Almeida continua batendo "sem querer" em Jackson Barreto. Disse que os professores enfrentam um problema de 20 anos.

• Há 10 anos Jackson é quem manda na Prefeitura.

PROGRAMAÇÃO

TV APERIPÊ - CANAL 2
07:50h. Execução do Hino de Sergipe.
07:55h. Palavra Viva
08:00h. Palavras da Vida
08:45h. Santa Missa - Ao Vivo - TV Aperiipê
09:30h. Desenhando
10:00h. Castelo de Ra-Tim-Bum
10:30h. Academia Amazônica
11:00h. Forró no Asfalto
12:00h. Espaço Nacional
14:30h. Stadium
15:15h. O Mundo da Fantasia
16:15h. Cinema de Domingo - "O Anjo e o Bandido"
18:00h. Nana Entre Amigos
19:00h. Planeta Vida
20:00h. Especial Dia da Terra
21:10h. Longa Metragem Especial - "Muda Brasil"
22:00h. Debate Esportivo
23:30h. Take Um
00:30h. Encerramento da Emissora

TV SERGIPE - CANAL 04

06:10h. Educação em Revista
06:30h. Santa Missa em seu Lar
07:30h. Globo Ciência
08:00h. Globo Ecologia
08:30h. Pequenas Empresas, Grandes Negócios
09:00h. Globo Rural
10:00h. Festival de Desenhos
10:25h. Vida de Cachorro
10:50h. Os Simpsons
11:15h. Família Dinossauros
11:40h. Festival do Gordo e o Magro
12:50h. Barrados no Baile

13:40h. Xuxa Hits
14:40h. Temperatura Máxima
16:30h. Domingo do Faustão
20:00h. Fantástico
22:05h. Plantão Médico
23:00h. Placar Eletrônico
23:35h. Domingo Maior

TV ATALAIA - CANAL 8

06:53h. Palavra Viva
06:55h. Educativo
07:15h. Celebração da Ceia do Senhor
08:00h. Pesca & Cia
09:00h. Polícia em Ação
09:30h. Novo Batman
09:55h. Jonny Quest
10:22h. Os Filhos de Tom e Jerry
11:45h. A Pequena Sereia
11:15h. Miss Banana
11:35h. Programa Silvio Santos
14:00h. Fórmula Indy
23:30h. Sessão das Dez - "A Programar"
01:30h. SBT Esportes

TV JORNAL - CANAL 13

07:00h. Utilidade - Universidade para 3ª Idade - com Dr. José Abud
07:15h. De Coração a Coração - com Jacome Goes
07:30h. Esta Escrito
08:00h. Mundo Rural
09:00h. TV Mappin
10:00h. Clube Irmão Caminhoneiro Shell
10:30h. Show do Esporte - Abertura/atracões do dia/per-

gunta
10:40h. Olimpíada 96 - Boletim
11:15h. Futebol - Campeonato Mundial de Juniores - Brasil X Japão - ao vivo
13:20h. Gol - O Grande Momento do Futebol
13:45h. Futebol - Copa João Jorge Saad - Aspirantes - São Paulo X Palmeiras
15:45h. Futebol - Futebol de Master - Clube Brasil X Master de Pirangi/SP
16:10h. Motociclismo - Campeonato Mundial de Motociclismo - GP do Japão - compactos

17:05h. Futebol - Campeonato Espanhol de Futebol - Real Madrid X Valência - Gols de La Coruña X Oviedo
18:20h. Futebol - Gols Campeonato Dente de Leite/Copa Rio/Paulista - melhores momentos de América X Corinthians
19:00h. Futebol - Copa Rio e Campeonato Paulista de Futebol - VT - Rio de Janeiro - Vasco X Botafogo - na íntegra - São Paulo X Palmeiras - melhores momentos
21:00h. Apito Final - com Luciano do Valle
22:00h. Domingo 10 - com Geraldo Canali
23:00h. Jornal de Domingo - 2ª Edição
23:15h. Especial Musical
01:00h. Cine Lumiere - Romance dos Sete Ilares
03:00h. Inimercial.

GRUPO SEVERIANO RIBEIRO

RIO MAR 1 SHOPPING **HOJE**
FONE: 224-8781 Horário: 15:00; 16:00; 18:40 e 20:30

TOP TAPE apresenta
Uma hilariante viagem, sem dinheiro, sem sorte e com o abalo de zero.

DEBI & LOIDE
Dois idiotas em Apuros
JIM JEFF LAUREN
CAREY DANIELS HOLLY

RIO MAR 2 SHOPPING **HOJE**
FONE: 224-8781 Horário: 15:00; 17:00; 19:00 e 21:00

Nem mesmo a criança mais rica do mundo pode perder.

Macaulay Culkin
Riquinho

RIO MAR 1 SHOPPING **HOJE**
FONE: 224-8781 Horário: 15:00; 16:00; 18:40 e 20:30

CINEMA ARTE **ASSASSINOS POR NATUREZA**

CINEMA É A MAIOR DIVERSÃO

Fio a Fio Armário e Presentes
Artigos de armário e presentes, bonecas, chineses, tiaras, cama, mesa e banho, embalagens em geral
Agora sob nova direção
Não fecha para o almoço
Rua A, 299 - Bairro Luzia

BAREFAME -
Instalações Industriais Ltda.
Admite Técnico de Segurança do Trabalho com experiência de serviços prestados em áreas da Petrobrás.
Contato pelo fone: 277-1126, falar com Sr. Alonso.

GRAMACON
VENDE
Granitos, Mármore, Material de Construção, Lavatório, Rodapé, Pia, Mesa, Peitoril, Soleira, Piso, Bireaux e Escada.
Madeira, Porta, Ripão, Ripa, Peça, Barrote, Areia, Arenoso, Bloco, Telha, Barro, Etc.

"Crie seu lavatório, pia, escada, mesa, etc... e reproduziremos a seu gosto"

Endereço:
Rua C, 35 - Conj. Augusto Franco
Tel. 243-1597 - B. Atalaia Velha - CEP 49.035.000 - Aracaju-SE

O novo acordo ortográfico Brasil-Portugal

Veja as mudanças que ocorreram na língua portuguesa e a nova ortografia

ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA

Lisboa, 14, 15 e 16 de Dezembro de 1990

Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa

Considerando que o projecto de texto de ortografia unificada de língua portuguesa aprovado em Lisboa, em 12 de Outubro de 1990, pela Academia das Ciências de Lisboa, Academia Brasileira de Letras e delegações de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, com a adesão da delegação de observadores da Galiza, constitui um passo importante para a defesa da unidade essencial da língua portuguesa e para o seu prestígio internacional.

Considerando que o texto do acordo que ora se aprova resulta de um aprofundado debate nos Países signatários,

a República Popular de Angola, a República Federativa do Brasil, a República de Cabo Verde, a República da Guiné-Bissau, a República de Moçambique, a República Portuguesa, a República Democrática de São Tomé e Príncipe,

acordam no seguinte:

Artigo 1º - É aprovado o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, que consta como anexo I ao presente instrumento de aprovação, sob a designação de Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990) e vai acompanhado da respectiva nota explicativa, que consta como anexo II ao mesmo instrumento de aprovação, sob a designação de Nota Explicativa do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990).

Artigo 2º - Os Estados signatários tomarão, através das instituições e órgãos competentes, as providências necessárias com vista à elaboração, até 1 de Janeiro de 1993, de um vocabulário ortográfico comum da língua portuguesa, tão completo quanto desejável e tão normalizador quanto possível, no que se refere às terminologias científicas e técnicas.

Artigo 3º - O Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entrará em vigor em 1 de Janeiro de 1994, após depositados os instrumentos de ratificação de todos os Estados junto do Governo da República Portuguesa.

Artigo 4º - Os Estados signatários adaptarão as medidas que entenderem adequadas ao efectivo respeito da data da entrada em vigor estabelecida no artigo 3º.

Em fé do que, os abaixo assinados, devidamente credenciados para o efeito, aprovam o presente acordo, redigido em língua portuguesa, em sete exemplares, todos igualmente autênticos.

Assinado em Lisboa, em 16 de Dezembro de 1990.

Pela República Popular de Angola, José Mateus de Adelino Peixoto, Secretário de Estado da Cultura

Pela República Federativa do Brasil, Carlos Alberto Gomes Chiarelli, Ministro da Educação

Pela República de Cabo Verde, David Hopper Almada, Ministro da Informação Cultural e Desportos

Pela República da Guiné-Bissau, Alexandre Brito Ribeiro Furtado, Secretário de Estado da Cultura

Pela República de Moçambique, Luis Bernardo Honwana, Ministro da Cultura

Pela República Portuguesa, Pedro Miguel de Santana Lopes, Secretário de Estado da Cultura

pela República Democrática de São Tomé e Príncipe, Líbia Silva Graça do Espírito Santo Costa, Ministra da Educação e Cultura

ANEXO I
Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (1990)

Base I
Do alfabeto e dos nomes próprios estrangeiros e seus derivados

1º) O alfabeto da língua portuguesa é formado por vinte e seis letras, cada uma delas com uma forma minúscula e outra maiúscula:

a A (á)	j J (jota)	s S (esse)
b B (bé)	k K (capa ou cá)	t T (té)
c C (cé)	l L (ele)	u U (u)
d D (dé)	m M (eme)	v V (vé)
e E (é)	n N (ne)	w W (dáblio)
f F (efe)	o O (ó)	x X (xis)
g G (gé ou gué)	p P (pé)	y Y (ipsilon)
h H (agá)	q Q (qué)	z Z (zé)
i I (i)	r R (erre)	

Obs.: 1. Além destas letras, usam-se o ç (cé cedilhado) e os seguintes dígrafos: rr (erre duplo), ss (esse duplo), ch (cé-agá), lh (ele-agá), nh (ene-agá), gu(gu-u) e qu (qué-u). 2. As letras k, w e y usam-se nos seguintes casos especiais:

a) Em antropônimos/antropônimos originários de outras línguas e seus derivados: Franklin, frankliniano; Kant, kantismo; Darwin, darwinismo; Wagner, wagneriano; Byron, byroniano; Taylor, taylorista;

b) Em topónimos topónimos originários de outras línguas e seus derivados: Kwanze, Kuwait, Kuwaitiano, Malawi, malawiano;

c) Em siglas, símbolos e mesmo em palavras adotadas como unidades de medida de curso internacional: TWA, KLM, K-potássio (de kalium), W-este (West), kg - quilograma (um - quilómetro, KWS - Kilowatt, yd - jarda, km) - Watt.

3º - Em congruência com o número anterior, mantêm-se nos vocabulários derivados eruditamente de nomes próprios estrangeiros

quaisquer combinações gráficas ou sinais diacríticos não peculiares à nossa escrita que figurem nesses nomes: comista, de Comite; garretiano, de Garret; Jeffersonia/Jeffersonia, de Jefferson; mulleriano de Muller, shakespeareano, de Shakespeare.

Os vocabulários autorizados registrarão grafias alternativas admissíveis, em casos de divulgação de certas palavras de tal tipo de origem (a exemplo de fúcsia/fúcsia e derivados, buganvília/buganvile/bougainvilles).

4º - Os dígrafos finais de origem hebraica ch, ph e th podem conservar-se em formas onomásticas da tradição bíblica, como Baruch, Loth, Moloch, Ziph, ou então simplificarem-se: Baruc, Lot, Moloc, Zif. Se qualquer um destes dígrafos, em formas do mesmo tipo, é invariavelmente mudo, elimina-se: José, Nazare, em vez de Joseph, Nazareth; e se algum deles, por força do uso, permite adaptação, substitui-se, recebendo uma adição vocálica: Judite, em vez de Judith.

5º - As consoantes finais grafadas b, c, d, g e t mantêm-se, quer sejam mudas, quer proferidas, nas formas onomásticas em que o uso as consagra, nomeadamente antropônimos/antropônimos e topônimos/topônimos da tradição bíblica: Jacob, Job, Moab, Isaac, David, Gad, Gog, Magog, Bensabat, Josafat. Integram-se também nesta forma: Cid, em que o d é sempre pronunciado; Madrid e Valhadolid, em que o d ora é pronunciado, ora não; e Calcut ou Calicut, em que o t se encontra nas mesmas condições.

Nada impede, entretanto, que dos antropônimos/antropônimos em apreço sejam usados sem a consoante final Jô, David e Jacó.

6º - Recomenda-se que os topônimos/topônimos de línguas estrangeiras se substituam, tanto quanto possível, por formas vernáculas, quando estas sejam antigas e ainda vivas em português ou quando entrem, ou possam entrar, no uso corrente. Exemplo: Anvers, substituído por Antuérpia; Charbourg, por Cherburgo; Garonne, por Garona; Geneve, por Genebra; Jutland, por Jutlândia; Milano, por Milão; Munchen, por Munique; Torino, por Turim; Zurich, por Zurique, etc.

BASE II
Do h inicial e final

1) O h inicial emprega-se:
a) Por força da etimologia: haver, hélice, hera, hoje, hora, homem, humor.
b) Em virtude de adoção convencional: há?, hem?, hum!.

2) O h inicial suprime-se:
a) Quando, apesar da etimologia, a sua supressão está inteiramente consagrada pelo uso: erva, em vez de herva; e, portando, ervaçal, ervanário, ervoso (em contraste com herbáceo, hebanário, herboso, formas de origem erudita);

b) Quando, por via de composição, passa a interior e o elemento em que figura se aglutina ao precedente: biebdomadário, desarmônia, desumano, esaurir, inábil, lobisomem, reabilitar, exaurir.

3) O h inicial, mantêm-se, no entanto quando, numa palavra composta pertence a um elemento que está ligado ao anterior por meio de hífen anti-higiénico/anti-higiénico, contra-haste, pré-história, sobre-humano.

4º) O h final emprega-se em interjeições: ah! oh!

BASE III
Da homofonia de certos grafemas consonânticos

Dada a homofonia existente entre certos grafemas consonânticos, toma-se necessário diferenciar os seus empregos, que fundamentalmente se regulam pela história das palavras. É certo que a variedade das condições em que se fixam na escrita os grafemas consonânticos homófonos nem sempre permite fácil diferenciação dos casos em que se deve empregar uma letra e daqueles em que, diversamente, se deve empregar outra, ou outras, a representar o mesmo som.

1) Distinção gráfica entre ch e x: achar, ardite, bucha, capacho, capucho, chamar, chave, Chico, chiste, chorar, colchão, colchete, endecha, estrebucha, facho, ficha, flecha, frincha, gancho, inchar, macho, mancha, murchar, nicho, pachorra, pecha, pechincha, poncho, rachar, sachar, tacho, ameixa, anemix, baixe, baixo, beixiga, bruxa, coaxar, coxia, debuxo, deixar, exico, elixir, enxofre, faixa, feixe, madeira, mexer, oxala, praxe, paux, rouxinol, vexar, xadrez, xapone, xonofobia, xenife, xicara.

2) Distinção gráfica entre g, com valor de fricativa palatal, e f adagio, alface, algibeira, algema, algeroz, algés, algibebe, algibeira, algido, almagem, alvorge, Argel, estrangeiro, falange, ferrugem, frígir, gelosia, gengiva, gergelim, gerigonça, Gibraltar, gnete, ginja, girafa, giria, herage, relógio, sege, Tângur, virgem, adjetivo, ajeitar, ajeru (nome de planta indiana e de uma espécie de papagaio), canjeré, canjica, enjeitar, granjear, hoje, intrajice, jecoral, jejum, jeira, jeto, Jeová, jenipapo, jequiri, jequitibá, Jeremias, Jericó, jorimum, Jerônimo, Jesus, jibóia, jiquipanga, jiquirí, jiquitais, juru, jirí, jitarina, lanjeira, logista, majestade, majestoso, manjerico, manjerona, mucujé, majé, pegajento, rejear, sujeito, trejeito.

3) Distinção gráfica entre as letras s, ss, c, ç e x, que representam sibilantes surdas: ansia, ascensão, aspersão, caesar, conversão, osconso, farsa, ganso, imenso, mansão, mansarda, manso, pretensão, romano, seara, soda, Seia, Sertá, Sernancelhe, serralleiro, Singapura, Sintra, sisa, tarso, teso, valsa; badessa, acossar, amassar, arremessar, Asseioira, asseio, atravessar, benesse, Casilida, codessa (identicamente Codessa ou Codassal, Codessada, Codessoso, etc.), crasso, evassar, ossel, egresso, endossar, escasso, fasso, gasso, molosso, massa, obsessão, péssago, possessão, relessa, sossegar, acervo, alcornoque, cebola, cereal, Cernade, cetim, Cinfles, Escócia, Macedo, obbecar, peroevejo, apafata, aforda, açúcar, almoço, atença, beryo, Buçaco, caçanje, capula, carça, dançar, Eça, enguço, Gonçalves, inserção, linguça, maçada, Maço, maçar,

Moçambique, Monção, muçulmano, murça, neçaça, pança, peça, quicada, quicama, quicamba, Seica (grafia que pretere as errições/errições Ceica e Ceissa), Seical, Suica, terço; auxílio, Maximiliano, Maximino, máximo, próximo, sintaxe.

4) Distinção gráfica entre s de fim de sílaba (inicial ou interior) e x e z com idêntico valor fonico/fonico: adestrar, Cahino, escusar, esdrúxulo, esgotar, esplanada, esplêndido, espontâneo, espremer, esquisito, estender, Estremadura, Estremoz, inesgotável, extensão, explicar, extraordinário, inextricável, mexer, sexto, sextante, têxtil; capazmente, infelizmente, velozmente. De acordo com esta distinção convém notar dois casos:

a) Em final de sílaba que não seja final de palavra, o x e s muda para s sempre que está precedido de i ou u: justapor, justalimar,

aceso, analisar, anestesia, arteção, asa, asilo, Baltasar, besouro, besuntar, blusa, brasa, brasão, Brasil, brisa, (marco de Canaveses, coliseu, defesa, duquesa, Elisa, empa, Ermesinda, Esposende, fronsi ou fresim, frisar, guisa, improviso, jusante, liso, lousa, Lousa, liso (nome de lugar, homónimo homónimo de Luso, nome mitológico), Matosinhos, Meneses, narciso, Nisa, obsequio, outar, pesquisa, portuguesa, presa, raso, represa, Resende, sacerdotisa, Semibra, Sousa, supresa, tsana, transe, trânsito, vaso, exalar, exemplo, exibir, exorbitar, exuberante, inextinguível, abalizado, alfazema, Arcozelo, autorizar, azar, azedo, azo, azorrague, baliza, hazar, beleza, buzina, búzio, comezinho, destilar, deslize, Ezequiel, fuzileiro, Galiza, guizo, helenizar, lambuzar, leziria, Mouzinho, proeza, sação, urze, vazair, Vozela, Vizela, Vouzela.

c) Conservam-se ou eliminam-se, facultativamente, quando se proferem numa pronúncia culta, quer geral, quer restritamente, ou então quando oscilam entre a prolação e o emudocimento: aspecto, aspecto, cacto e cato, caracteres e carateres, dicção e dição: facto e fato, sector e setor, capto e cetro, concepção e conceição, corrupto e corruito, recepção e receção.

d) Quando, nas sequências interiores mpe, mpy e mpt se eliminar o p de acordo com o determinado nos parágrafos precedentes, o m passa a n, escrevendo-se, respectivamente ne, ny e nt: assuncionista e assuncionista; assumpção e assumção; assumptível e assumível; preceptório e perentório, sumptuosos e sumtuosos, sumptuosidade e sumtuosidade.

2) Conservam-se ou eliminam-se, facultativamente, quando se proferem numa pronúncia culta, quer geral, quer restritamente, ou então quando oscilam entre a prolação e o emudocimento: o b da sequência bd, em súbdito; o b da sequência bt, em subtil e seus derivados; o g da sequência gd, em amigdalá, amigdalácea, amigdalá, amigdalato, amigdalite, amigdalóide, amigdalopatia, amigdalotomia; o m da sequência mm, em amnistia, amnistiar, indemne, indemnidade, indemnizar, omnimodo, omnipotente, omnisciente, etc.; o t, da sequência tm, em aritmética e aritmético.

BASE V
Das vogais átonas

1) O emprego de e e do i, assim com o o do e do u, em sílaba átona, regula-se fundamentalmente pela etimologia e por particularidades da história das palavras. Assim se estabelecem variadíssimas grafias:

a) Com e e i: ameaça, amacilhar, antecipar, arrear, balnear, boreal, campelo, cardial (préado, ave, planta; diferente de cardial = "relativo à cárdia"), Ceará, códea, enseada, enteadado, Floreal, jancanos, léndea, Leonardo, Leonel, Leonor, Leopoldo, Leote, linear, melo, melhor, nomear, peanha, quase (em vez de quasi), real, semente, semelhante, várzea; amexial, amexieira, amial, amieiro, arrieiro, artilharia, capitania, cordial (adjetivo e substantivo), corriola, crânio, criar, diante, diminuir, Dinis, ferregal, Filinto, Filipe (e idênticamente Filipa, Filipinas, etc.), freixial, giesta, Idanha, igual, imiscuir-se, imigalável, lampião, limiar, Lumiar, lumieiro, pátio, pior, tigela, tijolo, Vimieiro, Vimioso;

b) Com o e u: abolir, Alpendorada, assolar, borboleta, cobraça, coasada, coisar, costume, discolo, êmbolo, engolir, epístola, esborfor-se, esboroar, farândola, femoral, freixoira, girândola, goela, joosoo, mágoa, névoa, nódoo, ôbolo, Páscoa, pascoal, pascoela, pôlar, Rodolfo, távoa, tavoadá, távoia, tómbola, veio (substantivo e forma do verbo vir); apular, água, aluviado, arcuense, assumir, bulir, camândulas, curtir, curtime, embutar, emtur, fémur/fémur, fistula, glândula, insua, jucando, légua, Luanda, lucubração, lugar, mangual, Manuel, mingua, Nicaragua, pontual, régua, tábuca, tabuada, tabuleta, tréguia, vitualha.

2) Sendo muito variadas as condições etimológicas e histórico-fónicas em que se fixam graficamente e e i ou o e u em sílaba átona, é evidente que só a consulta dos vocabulários ou dicionários pode indicar, muitas vezes, se deve empregar-se e ou i, se o ou u. Há, todavia, alguns casos em que o uso dessas vogais pode ser facilmente sistematizado. Convém fixar os seguintes:

a) Escrevem-se com e, e não com i, antes da sílaba tônica/tónica, os substantivos e adjetivos que procedem de substantivos terminados em -cio e -cia, ou com eles estão em relação direta. Assim se regulam: aldedo, aldeola, aldeota por aldeia; areal, areeiro, areonto; Aressa por areia; Aveal por aveia; baleal por baleia; cadeado por cadeia; candeieiro por candeia; canteieira e canteieiro por canteio; colmeal e colmeieiro por colmeia; correada e correame por correia.

b) Escrevem-se igualmente com e, antes de vogal ou ditongo da sílaba tônica/tónica, os derivados de palavras que terminam em e acentuado (o qual pode representar um antigo hiato: os, ce): galeão, galeota, galeote, de gale; coreano, de Coreia; daomeano, de Daomé; guineense, de Guiné; poleame e poleieiro, de polé.

c) Escrevem-se com i, e não com e, antes da sílaba tônica/tónica, os adjetivos e substantivos derivados em que entram os sufixos mistos de formação vernácula -iano e -ense, os quais são o resultado da combinação dos sufixos -ano e -ense com um i de origem analógica (baseado em palavras onde -ano e -ense estão precedidos de i pertencendo ao tema: horaciano, italiano, duricense, flaviense, etc.); aporiano, acariano (de Acre), camoniano, gossiano (relativo a Damão de Góis), sianense (de Sines), Sotoliano, torriano, torriense (de Torre(s)).

d) Uniformizam-se com as terminações -io e -ia (átonas), em vez de -eo e -es, os substantivos que constituem variações, obtidas por ampliação, de outros substantivos terminados em vogal: cúmulo (popular), de cumer; hóstia, de haste; restia, do antigo reste; véstia, de veste.

e) Os verbos em -ear podem distinguir-se praticamente, grande número de vezes, dos verbos em -iar, quer pela formação, quer pela conjugação e formação ao mesmo tempo. Estão no primeiro caso todos os verbos que se prendem a substantivos em -eio ou -eia (sejam formados em português ou venham já do latim); assim se regulam: aldear, por aldeia; alhear, por alheio, cear, por cea; encadear, por cadeia; pear, por péia; etc. Estão no segundo caso todos os verbos que têm normalmente flexões rítmicas/rítmicas em -eio, -eias, etc.: clarear, delinear, devançar, falsear, granjear, guerrear, hastear, nomear, semente, etc. Existem, no entanto, verbos em -iar, ligados a substantivos com as terminações átonas -ia ou -io, que admitem variantes na conjugação: negocioso ou negocição (cf. negócio); premio ou prêmio (cf. prêmio, prémio), etc.

f) Não é lícito o emprego do u final átono em palavras de origem latina. Escreve-se, por isso: móto, em vez de mótu (por exemplo, na expressão de móto próprio); tribo, em vez de tribu.

g) Os verbos em -oar distinguem-se praticamente dos verbos em -uar pela sua conjugação, nas formas rítmicas/rítmicas, que têm sempre o u na sílaba acentuada: abençoar com o, como abençoar, abençoas, etc.; deitar, com o, como deitar, deitas, etc.; mas acentuar, com u, como acentuar, acentuas, etc.

BASE VI
Das vogais nasais

Na representação das vogais nasais devem observar-se os seguintes preceitos:

1) Quando uma vogal nasal ocorre em fim de palavra, ou em fim de elemento seguido de hífen, representa-se a nasalidade pelo til, se essa vogal é de timbre a; por m, se possui qualquer outro timbre e termina a palavra; e por n, se é de timbre diverso de a e está seguida de s: afã, grã, Grã-Bretanha, là orgã, sã-brasero (forma dialetal; a está seguida de s: afã, grã, Grã-Bretanha, là orgã, sã-brasero (forma dialetal; o mesmo que sã-brasense = de S. Bras de Alportel); clarim, tòm, vacum, flautim, semitòm, zumzum.

2) Os vocábulos terminados em -ã transmitem esta representação do a nasal aos advérbios em -mente que deles se formem, assim como a derivados em que entrem sufixos iniciados por z: cristãmente, imãmente, sãmente; lâzudo, maçãzito, manhãzinha, romãzeira.

BASE VII
Dos ditongos

1) Os ditongos orais, que tanto podem ser tónicos/tónicos como átonos, distribuem-se por dois grupos gráficos principais, conforme o segundo elemento do ditongo é representado por i ou u: ai, ei, éi, ui, au, éu, eu, iu, ou; braçai, caixote, deves, cirado, farnéis (mas farnicinhos), goivo, goivar, lençóis (mas lençoizinhos), tafuis, vivár, cacau, cacacueiro, deus, deudeus, ihéu (mas ilheuzito), mediu, passou, regougar.

Obs.: Admitem-se, todavia, excepcionalmente, à parte destes dois grupos, os ditongos grafados ae (= ai ou ai) e ao (= au ou au); o primeiro, representado nos antropônimos/antropônimos Caetano e Caetana, assim como nos respectivos derivados e compostos (caetaninha, são-caetano, etc.); o segundo, representado nas combinações da preposição a com as formas masculinas do artigo ou pronome demonstrativo o, ou seja, ao e aos.

2) Cumpre fixar, a propósito dos ditongos orais, os seguintes preceitos particulares:

a) É o ditongo grafado ui, e não a sequência vocálica grafada ue, que se emprega nas formas de 2º e 3º pessoas do singular do presente do indicativo e igualmente na de 2º pessoa do singular do imperativo dos verbos em -uir, constituir, influir, retribuir. Harmonizam-se, portanto, essas formas com todos os casos de ditongo grafado ui de sílaba final ou fim de palavra (azuiz, fui, Guardafui, Rui, etc.); e ficam assim em paralelo gráfico-fonético com as formas de 2º e 3º pessoas do singular do presente do indicativo e de 2º pessoa do singular do imperativo dos verbos em -air e em -oar: atrain, cai, sai; móis, remói, dói.

b) É o ditongo grafado ui que representa sempre, em palavras de origem latina, a união de um u a um i átono seguinte: Não divergem, portanto, formas como fluído de formas como fluídeo. E isso não impede que nos derivados de formas daquele tipo as vogais grafadas u e i se separem: fluídico, fluidez (u-i).

c) Além dos ditongos orais propriamente ditos, os quais são todos decrescentes, admitem-se, como é sabido, a existência de ditongos crescentes. Podem considerar-se no número deles as sequências vocálicas pós-tónicas/pós-tónicas, tais as que se representam graficamente por es, eo, ia, ie, io, oa, ua, ue, uo: áurea, áureo, calúnia, espécie, exímio, mágoa, mangua, ténue/ténue, tribu.

3) Os ditongos nasais, que na sua maioria tanto podem ser tónicos/tónicos como átonos, pertencem graficamente a dois tipos fundamentais: ditongos representados por vogal com til e semivogal; ditongos representados por uma vogal seguida da consoante nasal m. Eis a indicação de uns e outros:

a) Os ditongos representados por vogal com til e semivogal são quatro, considerando-se apenas a língua padrão contemporânea: ãe (usado em vocabulários oxitónicos e derivados), ãi (usado em vocabulários anoxitónicos e derivados), ão e ãe. Exemplos: cães, Guimarães, mãe, mãezinha; cãibus, cãibeiro, cãibus, zãbio, mãe, mãezinha, não, quão, sódo, sódo, zãbio, zãbio, Camões, orações, oraçõeszãbus, pôe, repõe. Ao lado de tais ditongos pode, por exemplo, colocar-se o ditongo ui; mas este, embora se exemplifique numa forma popular como rui = rui, representa-se sem o til nas formas muito e mui, por obediência à tradição.

b) Os ditongos representados por uma vogal seguida da consoante nasal m são dois: am e em. Divergem, porém, nos seus empregos:

i) am (sempre átono) só se emprega em flexões verbais: amam, deviam, escreveram, puseram.

ii) em (tónico/tónico ou átono) emprega-se em palavras de categorias morfológicas diversas, incluindo flexões verbais, e pode apresentar variantes gráficas determinadas pela posição, pela acentuação ou, simultaneamente, pela posição e pela acentuação: bem, Bemboim, Berposto, cem, devem nem, quem, sem, tem, virgem; Bencaim, Benfém, Benficia, benquisto, bens, enfim, enquanto, homenzarão, homenzãbio, nuzenzinha, tens, virgens, aném (variação de amém), armazém, armém, mantém, ninguém, porém, Santarém, também; convém, mantém, têm (3ª pessoa do plural); armazéns, desdém, convém, retém; Belenzada, vintém/zãbio

Íntegra do texto do decreto aprovado pelo - Senado

Brasília, 19 (AE) - Projeto de Decreto Legislativo nº 45, de 1994, que aprova o texto do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º - Fica aprovado o texto do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990.

Parágrafo único - Serão sujeitos à apreciação do Congresso Nacional quaisquer atos que impliquem revisão do referido Acordo, bem como quaisquer atos que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal, acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional.

Art. 2º - Este decreto legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

A Sua Excelência o Senhor Doutor Fernando Collor, Presidente da República.

Senhor Presidente.

1. Temos a honra de submeter à elevada consideração de Vossa Excelência o anexo texto do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entre o Brasil, a República Popular de Angola, a República de Cabo Verde, a República da Guiné-Bissau, a República de Moçambique, a República Democrática de São Tomé e Príncipe, assinado em Lisboa, em 16 de dezembro de 1990.

2. O acordo em apreço é fruto de longas e intensas negociações conduzidas, do lado brasileiro, pela academia Brasileira de Letras. O texto de seus dois anexos constitutivos tem por base as discussões havidas em 1986, no Rio de Janeiro, onde, pela primeira vez, debruçaram-se sobre a matéria representantes dos sete países lusófonos. O encontro do Rio de Janeiro, embora não tenha logrado acordo (por força da reação polêmica que o tema suscitou em Portugal), propiciou intercâmbio de sugestões, pareceres e críticas que moldaram o projeto elaborado pela Academia das Ciências

misto, sistino (cf. Capela Sistina), Sisto, em vez de justapor, justalinear, misto, sistina, Sivo.

b) Só nos advérbios em -mente se admite z, com valor idêntico ao de s, em final de sílaba seguida de outra consoante (cf. capazmente, etc.); de contrário, o s toma sempre o lugar de z: Biscacia, e não Bizacia.

5) Distinção gráfica entre s final de palavra e x e z com idêntico valor fonico/fonico: aguaras, aliás, anis, após, atrás, através, avis, Brás, Dinis, Garobés, gás, Gerês, Inês, Iris, Jesus, jus, lápis, Luis, pais, português, Queirós, quis, retrós, revés, Tomás, Valdés, calis, Félix, Félix, flux, assaz, arroz, avestruz, dez, diz, fez (substantivo e forma do verbo fazer), fiz, Forjaz, Galaaz, giz, jaez, matiz, petiz, Queluz, Romariz, (arcos de) Valdevez, Vaz. A propósito, deve observar-se que é inadmissível z final equivalente a s em palavra não oxitona: Cádiz, e não Cadiz.

6) Distinção gráfica entre as letras interiores s, x e z, que representam sibilantes sonoras:

das de Lisboa. Este projeto foi examinado e aprovado em outubro de 1990 por filólogos e representantes dos países signatários.

3. O acordo pauta-se por certo equilíbrio nas concessões às práticas e normas ortográficas e de pronúncia correntes no Brasil e àquelas vigentes em Portugal e nos países africanos lusófonos. A maior parte das modificações que o acordo implica afeta as duas normas; nos casos em que se consagra a dupla grafia, são contempladas diferenças nacionais de pronúncia. Quanto às alterações que afetam exclusivamente a norma brasileira, cabe notar que nenhuma delas importa o retorno a regras já abolidas no Brasil.

4. O texto do Anexo II ao acordo encontra-se redigido na ortografia vigente em Portugal, onde e ao tempo em que se deu a assinatura.

5. A errata que se após ao texto refere-se a pequenas incorreções de forma detectadas após a assinatura do acordo e que já foram objeto de consulta entre as partes.

6. Cabe registrar, por fim, que o Acordo Ortográfico foi votado e aprovado pela Assembleia da República de Portugal no último dia 4.

7. Nessas condições, submetemos à elevada consideração de Vossa Excelência o anexo projeto de Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional, acompanhado do texto do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa entre o Brasil, a República Popular de Angola, a República de Cabo Verde, a República da Guiné-Bissau, a República de Moçambique, a República Portuguesa e a República Democrática de São Tomé e Príncipe.

Aproveitamos a oportunidade para renovar a Vossa Excelência, Senhor Presidente, a garantia do nosso mais profundo respeito.

Francisco Rezek - Ministro de Estado das Relações Exteriores
Carlos Chiarelli - Ministro de Estado da Educação

BASE IV
Das sequências consonânticas

1) O c, com valor de oclusiva velar, das sequências interiores ce (segundo c com valor de sibilante), cy e cf, e o p das sequências interiores pc (e com valor de sibilante), pt e pj, ora se conservam, ora se eliminam.

Assim:

a) Conservam-se nos casos em que são invariavelmente proferidos nas pronúncias cultas da língua: compacto, convicção, convicto, ficção, freccionar, pacto, pictural; adepto, apto, dístico, erupção, eucalipto, inapto, nópacia, rapto.

b) Eliminam-se nos casos em que são invariavelmente mudos nas pronúncias cultas da língua: ação, acionar, afetivo, aflicção, afilido, ato, coleção, coletivo, direção, diretor, exato, objeção, adoção, adotar, batizar, Egito, ótmo.

PEDRITO BARRETO

Noivas

Nair Aquino, presidente do Women's Club of Sergipe, idealizou e irá realizar um desfile de noivas, na próxima quarta-feira, a partir das 17 horas, no late Clube de Aracaju.

0 0 0

O ingresso está sendo vendido ao preço de 10 reais e toda a renda será revertida em favor dos trabalhos do clube, que vai se dedicar aos menores abandonados.

Homenagem

O deputado sergipano Adelson Ribeiro vai homenagear o Rotary Internacional pelos seus 90 anos, na próxima quinta-feira, às 10 horas, na Câmara Federal

0 0 0

O Rotary possui hoje mais de 27 mil clubes em 170 países e mais de 2 milhões de associados que tantos serviços têm prestado às comunidades carentes nos cinco continentes.

Medalha

Vai acontecer na próxima quinta-feira, a partir das 20h30min, a entrega da Medalha Tiradentes versão 95. A solenidade será realizada no Teatro Tiradentes.

0 0 0

O cantor e compositor Ismar Barreto será o homenageado especial.

Circo

Acontece hoje, às 17 horas, a apresentação das atrações circenses no Saltimbancos, de Jorge Lins, que diversifica sua programação nesta semana que está iniciando.

Balcão

O poeta Araripe Coutinho, diretor da Biblioteca Municipal Clodmir Silva, vai realizar, a partir desta segunda-feira, o Projeto Balcão do Livro, para receber doações de exemplares. Local: em frente ao Palácio Olímpio Campos. O projeto prosseguirá até quarta-feira.

0 0 0

Além de livros, você poderá doar jornais, fitas VHS e cassette.

Simpósio

Amanhã e terça-feira, o CIC será o palco do I Simpósio de Direito Processual Civil, uma promoção conjunta da OAB/Se, Associação dos Magistrados de Sergipe e Associação do Ministério Público. O evento visa a discussão das alterações no Código de Processo Civil.

0 0 0

Como palestrantes do evento estarão o Ministro Luiz Carlos Fontes de Alencar, do STJ, o Conselheiro Federal Roberto Rosas, a Desembargadora Maria de Fátima, do Rio de Janeiro, Vicente Grecco Filho, representante do MP, e o advogado Celso Barbi.

Empresários

Os empresários sergipanos usufruem do conforto no Banorte. Através do Home Banking Banorte eles ficam em contato direto com a central de informática do Banco. Lá estão contidas todas as informações atualizadas sobre saldos, extratos de conta corrente, poupança e fundos de investimentos. Esses clientes privilegiados do Banorte podem ainda fazer aplicações, resgates e consultarem os indicadores financeiros.

Moderno

O computador vem invadindo não só o mercado de trabalho como o espaço doméstico, mudando, muitas vezes, os hábitos e a rotina das famílias. Percebendo essa realidade, muitas empresas vêm oferecendo cursos de informática aos seus funcionários. A professora Maria Luisa Scardini Medeiros, diretora da Futurekids, dotou seu centro de computação de condições para prestar serviços dessa natureza através de contratos e convênios de parceria com as empresas. Para tanto, ela já vem mantendo contatos com alguns empresários e a receptividade da idéia tem sido ótima.

Viagem

O professor Antelmo Almeida, diretor do Yázigi International de Acaaju, embarca hoje com destino a Fortaleza. No Caesar Park Hotel estará reunido com todos os diretores da franquia da região norte-nordeste e com o presidente nacional do Yázigi, Ricardo Young Silva.

Livro

Na última quinta-feira a escritora Gláucia Lemos esteve na Escola Parque de Sergipe lançando seu livro "As Viagens do Marujo Verde".

0 0 0

Antecedendo o momento de autógrafos, a escritora debateu sobre literatura com os alunos da escola, rendendo excelentes experiências para ambas as partes.

Trezentas

A jornalista Yara Belchior criou o "Perfil do Leitor" há sete anos e hoje conta com mais de 300 entrevistados. São 300 domingos de boas entrevistas no coirmão JM. A entrevistada de hoje é a doutora em Educação Marta Vieira Cruz.

Carro

João Baretto Neto esteve aniversariando na última sexta-feira. Não comemorou, mas foi bastante cumprimentado pelos amigos. E recebeu um grande presente de sua mãe, D. Valdice Barreto: carro Tipo, verde, 0 km.



A escritora Gláucia Lemos lançando seu livro infantil na Escola Parque de Sergipe

Sexta-Feira

Na próxima sexta-feira o Augustu's vai comemorar seu quinto aniversário com um grande show da dupla Leandro e Leonardo. Tem sido intensa a procura de mesas e ingressos individuais para o show de música caipira. O individual custa 20 reais e, a mesa com 4 lugares, 200 reais.

Disco

Amorosa está muito chateada porque não vai poder lançar o seu disco no dia 29 de abril. Está faltando dinheiro para os acertos finais. O lançamento do CD e LP com o título Brejeira será em uma outra data, mas no Augustu's.

0 0 0

Enquanto não chega o dia do lançamento, os sergipanos ficam na expectativa. Além da boa qualidade das músicas, a capa do disco é um trabalho artístico de Adauto Machado.

Aposentadoria

Os servidores da Energipe, que estão pensando em se aposentar, não devem deixar de participar de um seminário sobre o assunto, quarta-feira, das 7 às 13 horas, no Auditório do Banese. Uma empresa organizada, preocupada com o social, age assim.



Ivan Leite, Secretário de Estado da Indústria, Comércio e Turismo, Cacau Franco, Presidente da EMSETUR, e Donisete Aragão, Presidente da ABAV-Se, semana passada, durante reunião sobre o turismo no nordeste (Foto Wellington Barreto)

Orla

Na Atalaia, a orla está precisando de muito mais verde. Junto aos quiosques, bares e restaurantes há muita "brita". Quando ali colocarem plantas variadas e mais coqueiros, a beleza irá sobressair mais.

0 0 0

Na "orlinha", na Coroa do Meio, o acesso para os carros está precisando ser concertado. Há muitos buracos. E é preciso mais verde para que aquela área se torne mais agradável.

0 0 0

Atenção Governo do Estado e Prefeitura de Aracaju!

Festa

Milton Medeiros, se despedindo da Comodoria do late Clube, na última segunda-feira recebeu homenagem de todos os funcionários da entidade. Uma reunião bonita e emocionante que teve também a presença da Banda Estação da Luz.

Cerâmica

A Pedra Cerâmica Santo Antônio está convidando para uma palestra sobre Processo de Fabricação da Cerâmica Rústica Artesanal, terça-feira, às 17 horas, no Delmar Hotel. Em seguida os participantes serão servidos de um coquetel.

Sábado

Luís Mendonça, colunista social do jornal "O Capital", vai comemorar seu aniversário no próximo sábado, durante um desjejum no Café Brasil, na orla.

0 0 0

O café-da-manhã promete ser bastante prestigiado pelos amigos do colunista que surgiu na década de 80, no Jornal de Sergipe, e que agora, depois de alguns anos ausente, volta à tona no jornal de Ilma Fontes.

Formatura

O Diretor da ACADEPOL - Academia de Polícia Civil de Sergipe, Delegado Jocélio Franca Fróes, convidando para a formatura da primeira Turma de Reclassificação de Investigador de Polícia, quarta-feira, às 20 horas, no Augustu's. Serão colocados 43 policiais bem preparados à disposição da sociedade sergipana

Posse

A posse do novo Comodoro do late Clube, Fernando Oliveira, será no dia 5 de maio, às 20 horas, quando será oferecido um coquetel aos convidados. No dia seguinte vai ser realizada a festa da posse, com Lordão e Sua Orquestra, da Bahia.

Leilão

O salão nobre do late Clube de Aracaju será o palco do II Leilão de Arte de Aracaju, uma realização do Escritório de Arte de Recife com o apoio da Cristal Eventos, de Sônia Mara.

0 0 0

O evento vai acontecer a partir das 20h30min, na próxima terça-feira

0 0 0

Serão leiloados tapetes orientais, cristais, telas, gravuras, esculturas e móveis.

Show

Sedução é o título do show que Suzana Walois vai apresentar no Cumbica's Paulicéia, dia 13 de maio. Trata-se de uma produção da empresa R & M Comunicação e Eventos.

0 0 0

A cantora chegou ontem de São Paulo, onde esteve em tratamento médico. Agora, mais tranquila, ela vai se preparar para o show que deverá lotar a casa de espetáculos.

0 0 0

A mesa com quatro lugares custa 40 reais. As reservas podem ser feitas pelo telefone 232-1227.

Dúvidas

Ecoou negativamente para a Prefeitura de Aracaju o comentário que fiz aqui, semana passada, sobre a Torre, uma polivalente prestadora de serviços baiana. É verdade que a Torre vem realizando inúmeros serviços na Prefeitura, deixando algumas empresas sergipanas com dúvidas quanto ao processo licitatório. Não acredito que esteja havendo "bola baiana", mas a indignação dos prestadores de serviços locais poderá levar a administração municipal a uma "sabatina pública".

0 0 0

Vamos aguardar para ver até onde vai a ira dos trabalhadores sergipanos desprestigiados pela PMA.

Palhas

Na semana que passou Charles Oliveira, Síndico do Condomínio Orla, teve muito a explicar sobre aquelas palhas de coqueiro que estão enfiando a nossa praia. Foi unânime a rejeição àquelas palhas colocadas para impedirem a chegada de areia nos bares.

Bairrismo

Ledinaldo Almeida vem desenvolvendo, em seu programa de tv, uma campanha pelo bairrismo do povo sergipano. Ele sempre defende que é fundamental se prestigiar os acontecimentos artístico-culturais do Estado para que seus manifestantes evoluam ao ponto de ultrapassarem as barreiras sergipanas. Ele diz: "Ser bairrista é amar o seu Estado, defendendo e propagando suas manifestações culturais".

0 0 0

Cacau Franco, Presidente da EMSETUR, deveria ampliar a ideia de Ledinaldo Almeida e lançar uma campanha pró-bairrismo sergipano. O sergipano precisa aprender a defender o seu Estado, suas potencialidades, para atrair mais turistas e, consequentemente, mais divisas.

0 0 0

Mais uma vez eu digo: ideia não se dá; ela é sempre vendida. Mas esta vai de graça.

A MULHER EM PRIMEIRO LUGAR

JL

Jacques Lafont
Produtos de Beleza

LINHA FACIAL COLÔNIAS
LINHA CORPORAL PERFUMES
LINHA CAPILAR MAQUILAGEM

Distribuidor por
ANDRADE DIAS LTDA.
Rua Estância, 633 - 2º andar - Tel: (079) 224-1390
Av. Barão de Marum, 810 - Tel: (079) 224-6098
Aracaju - SE

A Suprema
VESTE O HOMEM
Rua Laranjeiras, 58
Fone: 222-6411

BUFFET GINALDO'S

Aluguel de material para festas:

mesas, toalhas, copos, talheres, rechaud, pratos

Rua Construtor Genival Maciel, 857 Coroa do Meio

FONE: 243-2609

II LEILÃO DE ARTE

* TAPETES ORIENTAIS
* CRISTAIS
* TELAS E ESCULTURAS
* MÓVEIS ANTIGOS

IATE CLUBE
25 DE ABRIL
20h30min.

PAGAMENTO EM 3 PARCELAS

Vai construir
ou reformar
sua casa?

JALUZ

Av. Desembargador Maynard, 90 - Siqueira Campos - Tel: 222-1407
••• Rua Florentino Menezes, 71 - Centro - Tel: 222-9001 ••• Av.
Desembargador Maynard, 74 - Siqueira Campos - Tel: 211-3322 /
211-6901 / 211-6902.

DISQUE REFEIÇÃO

222-9578

KENTINHAS, COMIDA A QUILO,
CONGELADOS, MARMITAS

INFORME-SE DO CARDÁPIO

ENTREGA
GRATUITA

marmitec
R. DUQUE DE CAXIAS, 513

PEDRITO BARRETO

A GAROTA DA SEMANA

Quem Sou:

Meu nome é **Adriane Santos Andrade**, tenho 15 anos e sou filha de Solange Santos Andrade e Adelson Freitas de Andrade. Tenho 1,47 de altura, 41 quilos, pele morena, olhos castanhos, cabelos pretos, sou do signo de Áries e estudo a oitava série no Colégio Tiradentes.



Sou Assim:

Não Gostaria de mudar nada em mim. Já estou acostumada comigo. ♥ Adoro meu nome. ♥ Gosto que me chamem pelo meu nome, sem apelidos. ♥ Meu principal defeito é a teimosia. ♥ Odeio a falsidade nas pessoas. ♥ Daniela Tavares, Clara Regina Pereira e Jicilia Lima são as minhas melhores amigas. ♥ Admiro minha professora de Português, Marli Rezende. ♥ Apesar de ainda ter dúvidas, gostaria de ser Dermatologista. ♥ O diploma de nível superior não é tudo, porque ao longo dos anos é que a pessoa sabe ou não se é um bom profissional. ♥ Só sendo mãe é que saberei se estou sendo uma boa filha, porém, sendo sincera e carinhosa, consequentemente serei uma boa filha. ♥ Para ver minha mãe feliz, mudaria totalmente meu pai. ♥ Tenho saudades de Tatiane, uma prima que mora em Santos, em São Paulo. ♥ Sou contra a pena de morte porque um crime não compensa outro. No Brasil, nem pensar. ♥ Acredito em reencarnação e quero voltar mulher para usufruir do bom tratamento e respeito que merecemos. ♥ Aprovo o aborto para casos de estupro ou quando a mãe ou o bebê corre risco de vida durante a gravidez. ♥ Não sei da importância da virgindade, mas acho que tudo deve ser feito com responsabilidade. ♥ A família deve dar alguma orientação sobre sexo, mas de qualquer maneira quem deve decidir sobre o assunto é a pessoa interessada. ♥ Keanu Reeves tem o perfil do homem

apaixonante. ♥ O homem ideal para ser meu marido é honesto, simples e carinhoso. ♥ Não pretendo casar de roupa branca, véu e grinalda. Isso não tem nada a ver comigo. ♥ Prefiro ser independente financeiramente porque não quero passar a vida pensando no que vou fazer para o almoço e ouvindo o marido reclamar da comida. ♥ Cho que freiras e padres devem continuar solteiros porque quando decidiram pelo sacerdócio abdicaram do casamento, e família traz sempre problemas. ♥ Tenho medo da velhice por causa das doenças que surgem. ♥ O bom político deve ser idealista e honesto, deve querer resolver os problemas do povo e ter paixão pela política. ♥ Gostaria de ver Pedrinho Valadares Governador de Sergipe. ♥ O próximo Prefeito de Aracaju deveria ser Jackson Barreto porque o povo da cidade gosta dele e de suas propostas políticas. ♥ Quando não estou estudando gosto de assistir novelas e ler biografias de personagens ilustres da História. ♥ Gosto de lanchar biscoitos de chocolate com suco de laranja. ♥ Uma música inesquecível: "Esotérico", de Gilberto Gil. ♥ Atualmente gosto de ouvir "Pensamento", com Cidade Negra. ♥ Adorei assistir ao filme "Entrevista com o Vampiro", principalmente por causa da última cena, quando o vampiro suga o sangue do jornalista, toma o volante do carro e Tom Cruise mostra aquele sorriso maravilhoso. ♥ Gosto de assistir a novela "Quatro Por Quatro" porque ela é dinâmica... e detesto o programa "Casseta e Planeta" porque é muito grosseiro. ♥ Os jovens de Aracaju estão precisando de um cinema que exiba mais filmes nacionais e estrangeiros fora do circuito do cinema americano. ♥ Os melhores cantores sergipanos são Rogério e Amorosa. ♥ Gostaria de ter algum livro de poesias de Araripe Coutinho. ♥ O melhor fotógrafo da cidade é Heitor Freitas. ♥ Meu grande sonho para o futuro é que o Brasil se torne uma grande potência e que o povo tenha orgulho de ser brasileiro. ♥ Sou supersticiosa e não deixo nenhum calçado virado com a sola para cima. ♥ Tenho vontade de conhecer o Brasil inteiro e, principalmente, a Amazônia. ♥ Li, gostei e recomendo o livro "Anarquistas Graças a Deus", de Zélia Gattai. ♥ Azul Turquesa é a cor que mais combina com a minha personalidade. ♥ Toda verdade deve ser dita, doa a quem doer. ♥ Aos domingos fico em casa o dia inteiro. ♥ Demonstro minha amizade ficando sempre disponível para ouvir os problemas dos amigos. ♥ Sou uma pessoa fácil de ser conquistada como amiga. Basta que as pessoas sejam sinceras.

Incômodo

Bêbados, drogados e desocupados estão frequentando os bancos da praça entre o **Palácio Olímpio Campos e Tribunal de Contas**. Isso acontece durante o dia e também à noite. Se todos eles ficassem quietinhos era ótimo, mas muitos têm incomodado os que passam por ali quando vão ou voltam do trabalho.

0 0 0

É preciso providências urgentes!

Guilherme

A apresentação do cantor e compositor **Guilherme Arantes**, quinta-feira, no **Augustu's**, não contou com a presença maciça dos sergipanos. Poucas mesas foram vendidas, não chegando à marca de 300 pessoas na casa de espetáculos. Mas o show foi considerado muito bom por quem gosta do trabalho do artista, que cantou seus maiores sucessos a exemplo de "Meu Mundo e Nada Mais", "Planeta Água", "Cuide-se Bem" e várias músicas do seu novo disco intitulado "Clássicos". Entre os presentes estavam: Ana Lúcia e Roberto Botelho, Anarlene e Everaldo Ribeiro, Yumara e Fabiano Valois, Adilma e Lourival Oliveira, Fabiana e José Pedro Oliveira, Acácia Donato, Cristina Souza e Vanessa Porto Caskey.

Semana

Durante esta semana, aqui na **Gazeta de Sergipe**, serei substituído pelo companheiro **Luduvise José**. No próximo domingo estarei de volta, na **Gazetinha**.

Com Amor

Quinta-feira à noite, a **boate do Augustu's** será aberta para receber o pessoal jovem da cidade que participará do lançamento do bloco **Com Amor** para o **Precaju 96**. Será uma noite bastante movimentada, contando com a presença de artistas globais e integrantes da **Banda Asa de Água**.

Hoje

Quem está aniversariando hoje é a jornalista **Sacuntala Guimarães**. Um dia muito especial para ela, que estará recebendo o carinho do marido, **Luiz Sérgio Vieira**. Para a amiga, o meu abraço especial.



Sacuntala Guimarães

CALÇADÃO

NILSON BARRETO

Começar a Governar

Depois dos dois encontros da semana com o secretariado para avaliar os 100 dias de governo e traçar planos de realizações para médio e longo prazos, o governador **Albano Franco** está determinado a iniciar uma nova etapa da sua administração, ou melhor, em português mais claro, começa a governar. Não que o que se fez até agora e apresentado no balanço da reunião da terça-feira, possa ser desprezado, mas porque, a prioridade inicial foi concentrar todos os esforços na recuperação salarial do funcionalismo, motivo maior da insatisfação dos servidores com a administração anterior, diagnosticada durante a campanha eleitoral.

Acabou a fase do esquentamento e dos estudos preliminares, o governador **Albano Franco** vai começar a governar e exigir dos seus auxiliares que o acompanhem, pois, quem não seguir o ritmo ficará para trás, e nesse caso, entenda-se, como confidência o próprio governador a um dos seus auxiliares, é pegar a viola e cantar em outra freguesia. O imobilismo e as indecisões presentes nas críticas da oposição, deverão ser marcas substituídas pelo dinamismo e a determinação.

As dificuldades e os desafios iniciais não foram suficientemente fortes para estabelecer o nocaute no primeiro round e passados por eles numa convivência dramática, o governador está obstinado a melhorar os índices de aprovação do seu governo com a preocupação de não decepcionar ao eleitorado, notadamente aquele substancial segmento da sociedade que no segundo turno eleitoral assumiu espontânea e anonimamente a campanha do candidato, convicta de que **Albano Franco** era a opção para que **Sergipe** tivesse uma administração séria, competente, com desenvolvimento e justiça social. Fugir a isso é correr o risco de sepultar a anterior convicção coletiva e provocar enorme frustração com danos irreversíveis ao seu futuro político.

Reinaldo

O deputado **Reinaldo Moura** (PFL), líder do governo, fez na reunião dos 100 dias, uma das mais lúcidas avaliações. Ele reclamou principalmente da falta de articulação entre os secretários e os deputados, para que os parlamentares fossem municiados de informações. Para **Reinaldo** o governo estava errando em termos de comunicação ao não praticar a velha tática de que a melhor defesa é o ataque. "Imprensa e defensiva" foram as palavras grafadas pelo governador durante a fala de **Reinaldo Moura**.

Reverso

São Pedro resolveu mudar de time. Com a ocorrência de chuva em todo Estado e notadamente na Capital, está suspenso o racionamento de água, desafio primeiro do Governo **Albano Franco**, e afastado o fantasma da seca no Sertão. Em compensação, o prefeito **José Almeida** começa a ter problemas para recuperar as ruas esburacadas pela chuva.

Leilão

Acontece nesta terça-feira, a partir das 20.30 horas, no late Clube de Aracaju, o II Leilão de

Arte de Aracaju, para a comercialização de tapetes orientais, cristais, quadros, gravuras, esculturas e móveis. O leilão é uma promoção do Escritório de Arte CRC, de Pernambuco.

Lucro

A dispensa de pagamento das contas de luz correspondente a consumo igual ou menor que 30 KW, vai representar para **Energipe** diminuição na receita em torno de R\$ 65 mil por mês. Em compensação terá redução no custo do processamento dessas contas e grande alcance social, pois, beneficiará em torno de 100 mil consumidores de baixa renda.

Salários

Cumprido o plano de recuperação salarial proposto no segundo turno da campanha eleitoral aos servidores públicos, o governador **Albano Franco** acredita que começará a ter folga nas finanças do Estado para atacar outras prioridades elegidas pelo seu governo. Pode não ter tanta folga assim, afinal, alguns setores do funcionalismo público já sinaliza mobilização para campanha salarial: os policiais civis saíram na frente numa passeata com foguetório e tudo.

Reajuste

A propósito, os servidores da Prefeitura de Aracaju deverão ter reajuste salarial em torno de 42% a partir de maio. Para a maioria dos servidores municipais que ganha apenas o salário mínimo, o reajuste será apenas para igualar seus salários ao novo mínimo que vigora no próximo mês. O anúncio do reajuste foi uma ilusão passageira que precedeu a frustração constante.

Vincular

Desde o início do ano que o prefeito **Almeida Lima** tenta promover aumento substancial no

valor das gratificações e cargos comissionados. Tem esbarrado na pressão da Câmara de Vereadores, particularmente do vereador **Gilvan Melo** (PT), que quer estabelecer que o percentual de reajuste das gratificações seja praticado para os salários.

Secretários

Na realidade o reajuste substancial para as gratificações e cargos comissionados vem sendo abertamente defendido pelos secretários municipais. Eles alegam que com os baixos valores pagos pela Prefeitura para os ocupantes desses cargos, fica muito difícil ter nas suas equipes técnicos gabaritados. Um secretário chegou a evitar um profissional antes convidado para sua equipe, por vergonha de informar o valor da gratificação.

Celular I

A partir desta terça-feira atender telefone celular em locais inconvenientes vai custar uma multa de R\$ 626,00. Uma pena, essa é uma lei municipal, e pena maior é que foi promulgada pela Câmara Municipal de Jundiá, SP, depois do veto do Prefeito local. A proibição inclui o atendimento de celular em casas de espetáculos, cinemas, hospitais, velórios e cemitérios.

Celular II

Nada impede que essa lei municipal seja copiada nacionalmente. Se valesse aqui o governador **Albano Franco** poderia incluir a proibição nas solenidades públicas em recintos fechados. Evitaria o show de exibicionismo protagonizado por alguns dos seus secretários durante as reuniões solenes. Até na mesa diretora dos trabalhos o "espetáculo" é apresentado.

Sede

A Secretaria de Desenvolvimento Sócio-Alimentar vai ter sua primeira sede a partir da próxima semana. É o que garante o secretário **Pedro Firmino**, que fechou contrato para locação de um imóvel na Rua Propriá entre Siriri e Gonçalo Prado. Atualmente **Pedro** tem despachado itinerantemente, tendo apenas como ponto de referência uma sala da Casa Civil.

Adjunto

E por falar em Secretaria Alimentar, o ex-deputado **Luiz Machado**, que atualmente responde pela presidência da **Sergipegas**, deverá ser o adjunto de **Pedro Firmino**. O primeiro nome cogitado para o cargo foi o agrônomo **Luiz Ferreira**, que chegou inclusive a elaborar um projeto para a Secretaria nos moldes do Cestão do Povo executado no Governo **Augusto Franco**.

Namoro

Com a posse do ex-deputado **Luciano Prado** na presidência da **Segrase**, fica interrompido o "namoro" do prefeito **Almeida Lima** com o vereador **Mendonça Prado**. Quem deve estar contente é o superintendente da **SMTU**, **José Lima**. Com o fim do flerte garante o quase escapulado emprego.

Educação I

Na rede estadual está faltando professores na Capital e no Interior. A Secretaria da Educação realiza levantamento da situação. Para Aracaju não deveria ser necessária a contratação de novos profissionais, porém, para o Interior o secretário **Alencar Filho** está certo que terá de realizar concurso público.

Educação II

Para que o ano letivo não sofra solução de continuidade, o Estado terá que emergencialmente, para o Interior, contratar professores sem concurso público. O contrato será por tempo determinado. Mas, o professor **Clodoaldo Alencar** adianta que mesmo sem o concurso público o critério para a contratação não será o do "Q1". Ele pretende simular uma prova e quer na comissão de recrutamento a participação de representação sindical.

Flagra

A Secretaria da Fazenda realizou na última quarta-feira, uma operação relâmpago na avenida **Coeelho Campos**, surpreendendo e bem os revendedores de carros usados. Os fiscais lotaram um ônibus e de dois em dois foram deixados nas lojas, sem que os comerciantes, surpresos pelo flagra, tivessem como avisar aos outros. Foi uma "mão na roda" para o Estado que saiu de saco cheio.

Comandante

No encontro que teve com os vereadores de Aracaju, na última quinta-feira, o comandante da Polícia Militar de Sergipe, coronel **Pedro Paulo**, afirmou que seus comandados quando em operação recebem a ordem de "prender e não morrer". A lucidez e a clareza como expôs suas posições, deixou os parlamentares bem satisfeitos com o comandante, que até do líder do PC do B, **Edvaldo Nogueira**, recebeu público rasgamento de seda.

Reunião

A segunda reunião do secretariado do governador **Albano Franco** - a primeira com a equipe completa - serviu para entre outras coisas, que os próprios membros se conhecessem. É que tinha secretário que até aquela data nem conheciam alguns colegas. Sairam conhecendo-se pessoalmente e coletivamente sabendo o que pretende a administração estadual.

Hora

O agrônomo **Manoel Hora**, ex-secretário da Agricultura, vai auxiliar o secretário **Jorge Araújo**, coordenando o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola. É uma espécie de Pró-Sertão semelhante ao antigo Polo Nordeste. Fica "abortada" a sua indicação para ainda não criada Fundação Estadual de Desenvolvimento de Recursos Humanos.

Diferença

Na disciplina militar, um general ser de público agredido verbalmente por um cabo, resulta até em prisão. Entre os civis, um general da reserva receber esse tratamento de um "cabo" de cognome, resulta em uma tarde de desagravo na Assembleia Legislativa.

Tucanar

Dada a largada para a revoadada em direção ao ninho tucano. A senha era a filiação do ex-prefeito **Jackson Barreto** ao PMDB, que aconteceu na última quinta-feira. Não vai mais continuar sendo diferente: o partido no governo será o maior partido do Estado.

FHC retorna e nega mudanças de ministros

Boatos tiveram origem nas críticas ao ministério feitas por Sérgio Motta

Serra ganha cachaça para a reforma

Ouro Preto, MG, (AE) - O ministro do Planejamento, José Serra, ganhou ontem duas garrafas da aguardente "Milagre de Minas", que lhe foram oferecidas pelo dono do restaurante Chafariz, Vicente Trapia. "Pedi a eles para dar uma garrafa ao presidente da Câmara e outra ao do Senado", disse Trapia. "Com o 'Milagre de Minas' a reforma sai", acrescentou, numa referência à revisão constitucional, emperrada no Congresso.

Serra, acompanhado da mulher Mônica, e do ministro-chefe do Gabinete Civil, Clóvis Carvalho e a mulher Nair, passaram o dia de hoje visitando os pontos turísticos de Ouro Preto. Serra e Carvalho viraram atração turística na cidade e, no Museu da Inconfidência, tiveram de posar para fotografia com vários turistas. Antecorrem, quando recebeu a Medalha da Inconfidência do governador Eduardo Azeredo, Serra foi vaiado por manifestantes das Centrais Única do Trabalhador (CUT) e Geral do Trabalho (CGT).

Hoje, Serra e Clóvis, acompanhados das mulheres, visitaram a igreja de São Francisco, a casa do poeta Tomás Antônio Gonzaga, o Museu da Inconfidência e almoçaram no Chafariz. Mônica comprou algumas peças artesanais em pedra-sabão na praça da igreja. Gastou R\$ 30 reais. "Está barato, dá para comprar", observou ela.

Membro do Conselho reconhece morosidade

São Paulo, (AE) - Em São Paulo, o Programa Comunidade Solidária, do governo federal, está limitado à atividade de apenas seis pessoas, membros do Conselho Nacional de Solidariedade Civil. O programa está ainda em fase de elaboração e nenhuma ação social efetiva foi realizada.

Uma das conselheiras paulistas, a professora Maria do Carmo Falcão (PUC), confirmou quinta-feira (20) as críticas feitas terça-feira pelo ministro das Comunicações, Sérgio Motta (PSDB), sobre o ritmo lento de andamento do programa. "De fato, nestes primeiros cem dias de trabalho, nos concentramos apenas na profunda análise das condições sociais do Brasil, na tentativa de definir as reais finalidades do projeto", explicou ela.

Maria do Carmo, no entanto, afirmou que a morosidade do programa não é fruto de uma eventual inatividade dos conselheiros. Ela aponta, por exemplo, a ação do corporativismo como um dos principais entraves para o andamento do Programa Comunidade Solidária. "Com isso, o diálogo acaba se transformando em verdadeiro embate, atrasando o programa", contou. Além disso, conforme a professora, a sociedade brasileira ainda não se "desfez dos grilhões da ditadura". "A democracia é uma experiência muito nova, marcada pelo autoritarismo e centralismo burocrático".

A descentralização das atividades sociais é justamente a principal meta do Programa Comunidade Solidária. A ideia é racionalizar ao máximo o uso da estrutura já existente no País - funcionários, prédios e verbas -, efetivando uma parceria com Estados e Municípios. "Vamos atuar, por exemplo, em conjunto com os conselhos regionais e municipais de saúde, criança e educação", informou Maria do Carmo.

Segundo ela, a forma como será desenvolvida essa parceria ainda não está definida. "Isso será motivo de debate a partir da efetivação do segundo estágio do programa, quando promoveremos reuniões regionais com representantes da sociedade, em cada Estado". Maria do Carmo avisou, porém, que a segunda fase do programa, assim como a primeira, não deverá se caracterizar pela rapidez. "O Brasil é um país de proporções continentais e as necessidades das regiões são muito diferenciadas, nos obrigando a trabalhar com extremo cuidado".

Nesse sentido, o governo de São Paulo apresentou no final do mês passado uma proposta elaborada pela Secretaria da Agricultura para ação conjunta entre Estado e União. A meta é o combate à fome no Planalto do Vale do Ribeira. Considerada a região mais pobre de São Paulo, ganhou inclusive o sugestivo apelido de "Ramal da Fome".

Washington, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso desmentiu ontem as especulações de que poderia fazer uma reforma ministerial em consequência das críticas que o ministro das Comunicações, Sérgio Motta, fez no início da semana a outros integrantes do governo. "A imaginação das pessoas é muito fértil, e muitas vezes chegam a imaginar o que eu estaria pensando", ironizou. Ele disse também que o governo não está preparando um novo pacote de medidas para restringir o consumo.

"No Brasil, vivemos sempre como se fosse véspera de Natal, embrulhando pacotes", brincou Fernando Henrique. O presidente ressaltou que, sempre que julgar oportuno, a equipe econômica vai adotar as medidas consideradas necessárias, mas sem qualquer surpresa ou com a conotação de "pacote". Ao fazer um balanço da viagem de cinco dias aos EUA, encerrada ontem, o presidente disse que volta ao Brasil mais convencido ainda da necessidade

da aprovação das reformas constitucionais encaminhadas pelo governo ao Congresso.

Fernando Henrique considerou normal o prolongamento das discussões no Legislativo, lembrando que deputados e senadores precisam ser corretamente informados sobre as decisões do governo, e que as últimas eleições levaram a Brasília cerca de 300 novos parlamentares. "Não se trata de impor nada. Ou as posições convergem ou não se pode fazer nada e, nesse caso, nem vale a pena fazer", disse Fernando Henrique.

Num esboço de autocrítica, o presidente afirmou que "talvez o governo tenha mandado reformas demais ao Congresso, que tem dificuldade natural de absorver tudo". Em seguida, porém, ele negou mais uma vez a possibilidade de retirar a proposta de reforma da Previdência Social para facilitar a tramitação das emendas sobre a ordem econômica.

"Retirar para quê? Para colo-

car o projeto deles?", perguntou Fernando Henrique, depois de lembrar que, recentemente, teve uma conversa de duas horas como presidente da CUT, Vicente Paulo da Silva, sobre a reforma da Previdência. "Mas eles não têm projeto", completou. Para o presidente, se a Previdência não for reformada nesse governo, terá que ser modificada pelo próximo presidente, qualquer que seja ele, pois o sistema não vai se sustentar com o crescimento dos pensionistas em ritmo mais rápido do que o dos contribuintes.

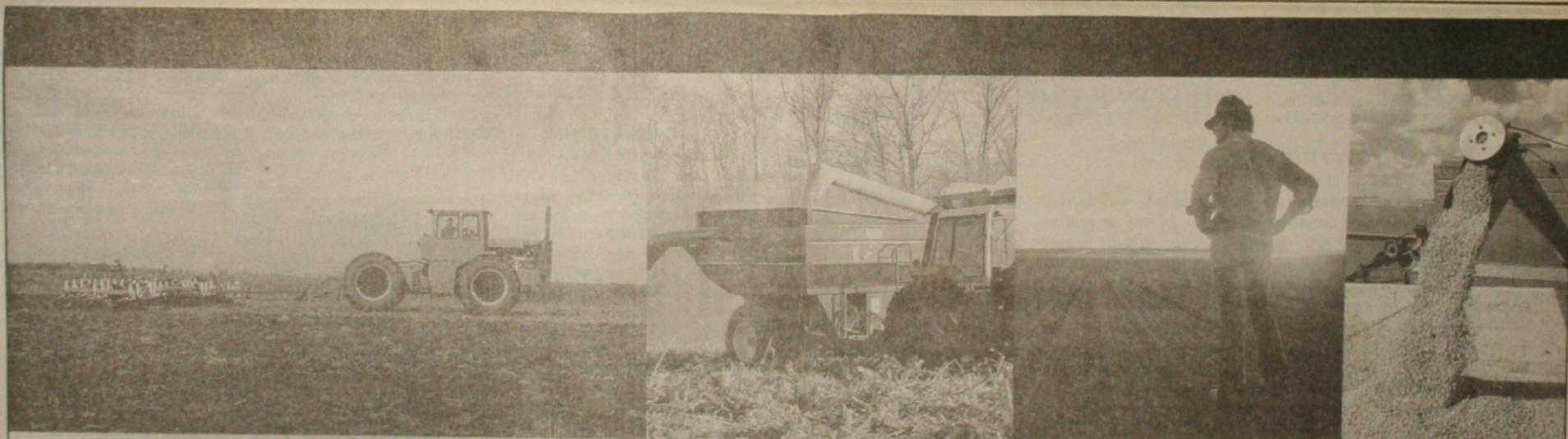
A tolerância manifestada por Fernando Henrique em relação às discussões com o Congresso não o impediu, porém, de criticar duramente os que se opõem às reformas propostas pelo governo. "Muitas vezes, para fazer oposição ao governo, acabam prejudicando o país", lamentou. "Os que são contrários às reformas estão trabalhando contra o Real e os benefícios que o povo terá com as mudanças", disse o presidente. "Eles vão ficar estigmatizados."

Relacionamento sem complexos

Washington, (AE) - O presidente Fernando Henrique Cardoso encerrou ontem sua visita de cinco dias aos Estados Unidos convencido de que o Brasil, a partir de agora, inicia um "relacionamento sem complexos" com os EUA. Ao fazer o balanço oficial da visita, Fernando Henrique disse que estabeleceu uma relação direta com o presidente Bill Clinton e o governo americano. "Foi uma viagem curta mas profícua", definiu o presidente.

Nas conversas que teve com Clinton, Fernando Henrique obteve apoio para a proposta brasileira de dotar os organismos financeiros, com o FMI e o Banco de Compensações Internacionais (EIS), de mecanismos para controlar a ação dos capitais especulativos no mercado mundial. O presidente apresentou a Clinton também a tese de ampliar a composição do Conselho de Segurança da ONU para que nele sejam incluídos países como o Brasil.

Como resultado da visita, Brasil e EUA vão também iniciar negociações para definir um acordo de cooperação na área nuclear. O presidente afirmou que, mesmo não tendo assinado o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP), o Brasil está credenciado a receber tecnologia americana no setor, já que deu garantias suficientes de sua posição pacifista e contrária à disseminação de armas atômicas.



Quando alguém
não paga
o que deve ao
Banco do Brasil,
quem acaba
pagando
a conta é você.

O grande compromisso do Banco do Brasil é prestar bons serviços a seus clientes, corresponder às expectativas de seus acionistas e apoiar os brasileiros que ajudam a construir um Brasil melhor.

Por isso, o Banco do Brasil está modernizando suas estruturas e modificando radicalmente sua política de cobrança dos inadimplentes.

Está adotando medidas mais rigorosas para combater os maus pagadores, que pensam que o Banco do Brasil, por ser um banco de todos, é uma instituição de caridade.

Essas medidas fazem parte de um amplo programa de mudanças, fundamental para que o Banco do Brasil seja uma empresa lucrativa. Assim, ele vai poder investir

cada vez mais no apoio à produção e oferecer serviços de qualidade em suas agências.

Só com mudanças o Banco do Brasil poderá ser forte, atuante e atender às necessidades do Brasil moderno.

E, em vez de dividir a conta, ele vai poder dividir com você o orgulho de ser o melhor banco do Brasil.

Banco do Brasil.
Mudando com o Brasil.

 **BANCO DO BRASIL**